



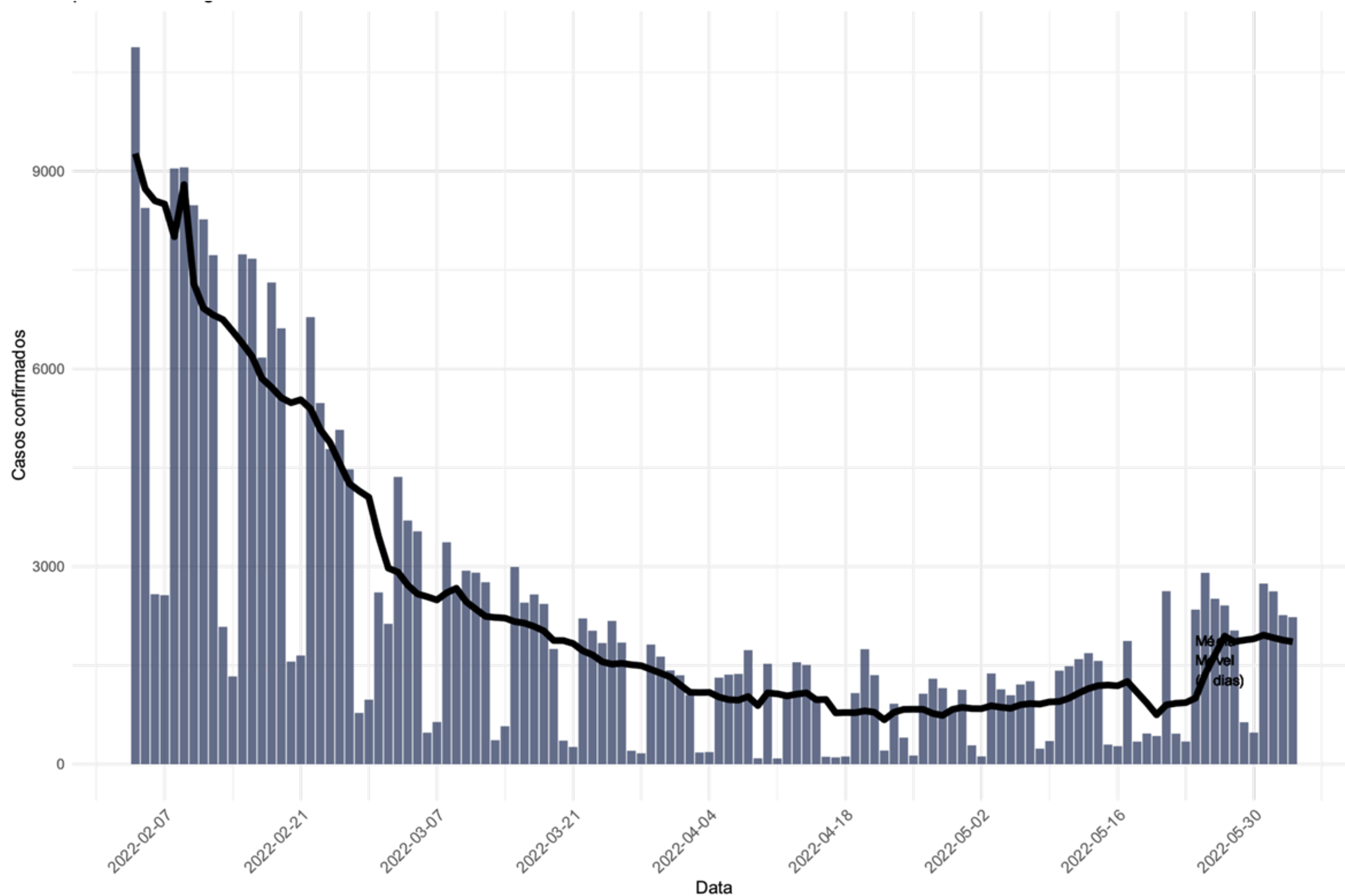
# BOLETIM EPIDEMIOLOGICO COVID-19

**SANTA CATARINA**

**DADOS DA SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 22 (29/05/2022 A 04/06/2022)**

**BOLETIM PUBLICADO EM 07/06/2022**

# MÉDIA MÓVEL DE CASOS DE COVID-19, SEGUNDO A DATA DE DIVULGAÇÃO, 2020-2022. (ATÉ 04 DE JUNHO)

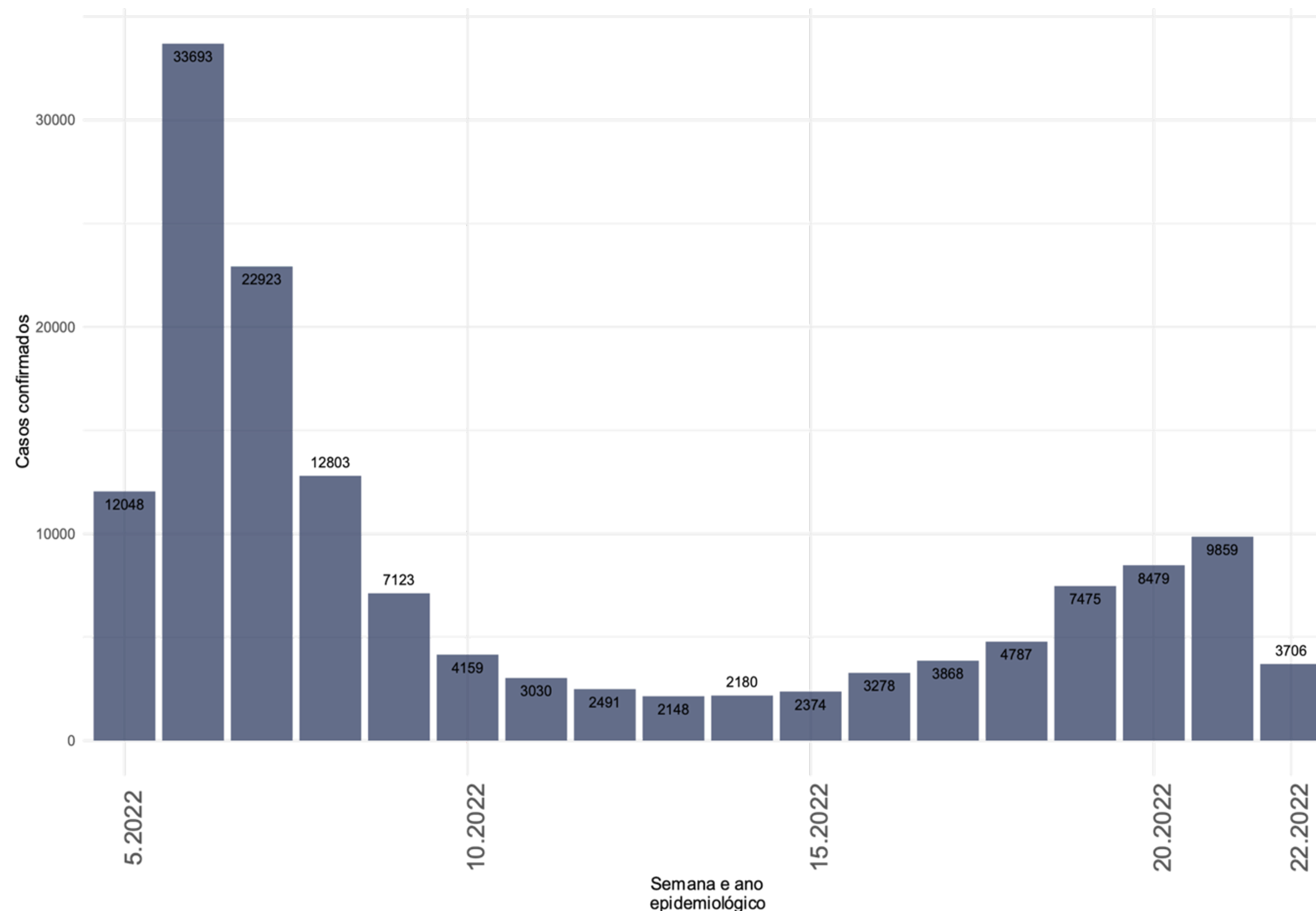


- Casos confirmados: **1.750.249**
- Incidência acumulada (100 mil hab.): **24.428**
- Casos reportados nos últimos 7 dias: **12.875**
- Média na última semana: **1.839 casos/dia**

A média móvel de casos de COVID-19 indica estabilidade entre as SE 21 e 22 de 2022.

O número total de casos confirmados entre as semanas teve variação negativa, com **queda de 1% de novos casos**, em relação há 7 dias atrás.

# NÚMERO DE CASOS DE COVID-19, SEGUNDO A DATA DE INÍCIO DE SINTOMAS, POR SEMANA EPIDEMIOLÓGICA (SE), 2020-2022. (ATÉ 04 DE JUNHO)



- Na semana epidemiológica 22 de 2022 foram confirmados de **3.705 casos novos** segundo a data de início de sintomas
- Observa-se **aumento gradativo de casos** entre as SE 14 e 21 de 2022.

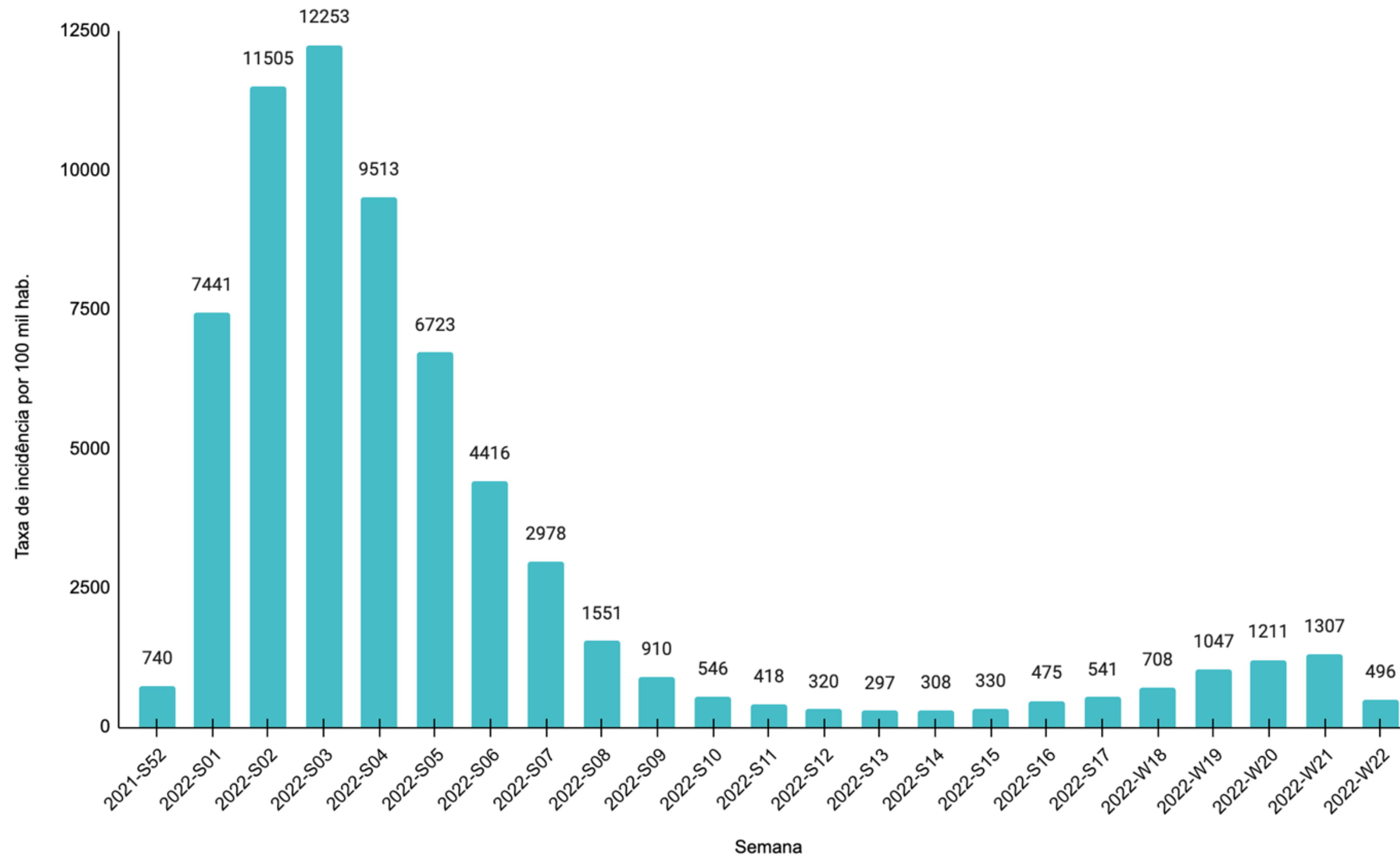
Fonte: E-SUS VE/SIVEP GRIPE/LACEN/Laboratório privados.

# SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DOS CASOS CONFIRMADOS POR REGIÃO DE SAÚDE, SANTA CATARINA, 2020-2022. (ATÉ 04 DE JUNHO)

Região de Saúde	Casos Confirmados					
	Casos (SE 21)	Casos (SE 22)	Variação % (SE 21-22)*	Incidência na SE 22	Casos Totais	Incidência Acumulada
Alto Uruguai Catarinense	201	535		372	35965	25025
Alto Vale do Itajaí	391	382	-2	128	58374	19600
Alto Vale do Rio do Peixe	416	389	-6	132	60324	20456
Carbonífera	653	581	-11	133	108918	24858
Extremo Oeste	310	328		141	48148	20717
Extremo Sul Catarinense	597	498	-17	246	52131	25759
Foz do Rio Itajaí	470	491		69	174266	24356
Grande Florianópolis	2376	2328	-2	192	293199	24235
Laguna	587	432	-26	117	93542	25368
Médio Vale do Itajaí	2353	2201	-6	277	204669	25733
Meio oeste	367	398		207	55526	28868
Nordeste	2327	2485		239	283578	27256
Oeste	789	704	-11	193	98222	26920
Planalto Norte	428	564		149	67929	17919
Serra Catarinense	534	359	-33	125	69196	24013
Xanxerê	211	200	-5	99	46262	23006
<b>SANTA CATARINA</b>	<b>13010</b>	<b>12875</b>	<b>-1</b>	<b>180</b>	<b>1750249</b>	<b>24428</b>

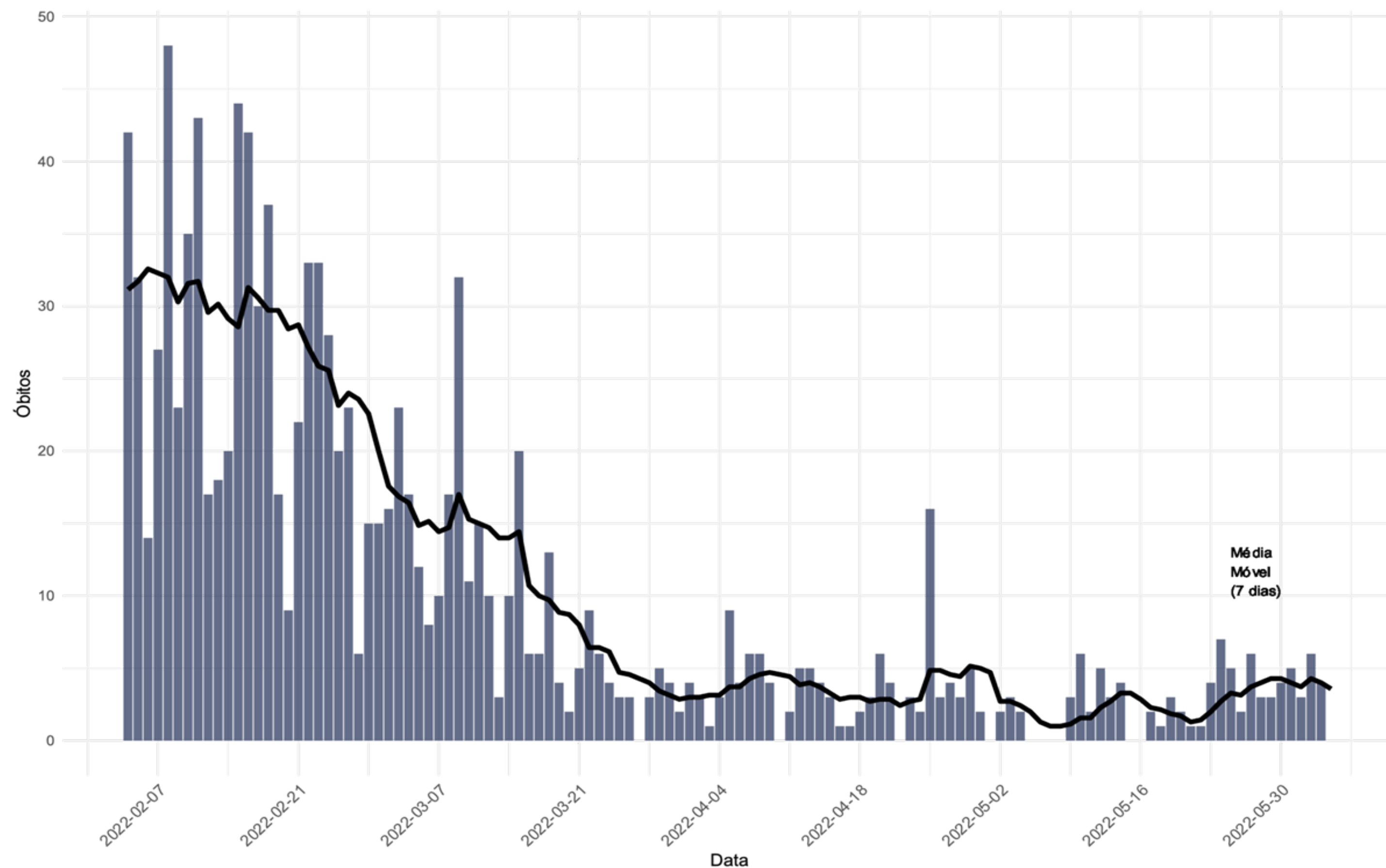
- Na semana epidemiológica 22 as regiões de saúde que apresentaram maior crescimento no número de casos novos foram o Alto Uruguai Catarinense (+ 166%) e o Planalto Norte ( +32%).
- A maior taxa de incidência na SE 22 foi registrada no Alto Uruguai Catarinense 372 casos/100 mil habitantes.
- O Estado apresentou variação negativa, **com queda de 1%** de novos casos notificados.

# TAXA DE INCIDÊNCIA POR 100 MIL HABITANTES, POR SEMANA EM 2022, SANTA CATARINA. (ATÉ 04 DE JUNHO)



Fonte: E-SUS VE/SIVEP GRIPE/LACEN/Laboratório privados.

# MÉDIA MÓVEL DE ÓBITOS POR COVID-19, SEGUNDO A DATA DE DIVULGAÇÃO, 2020-2022. (ATÉ 04 DE JUNHO)

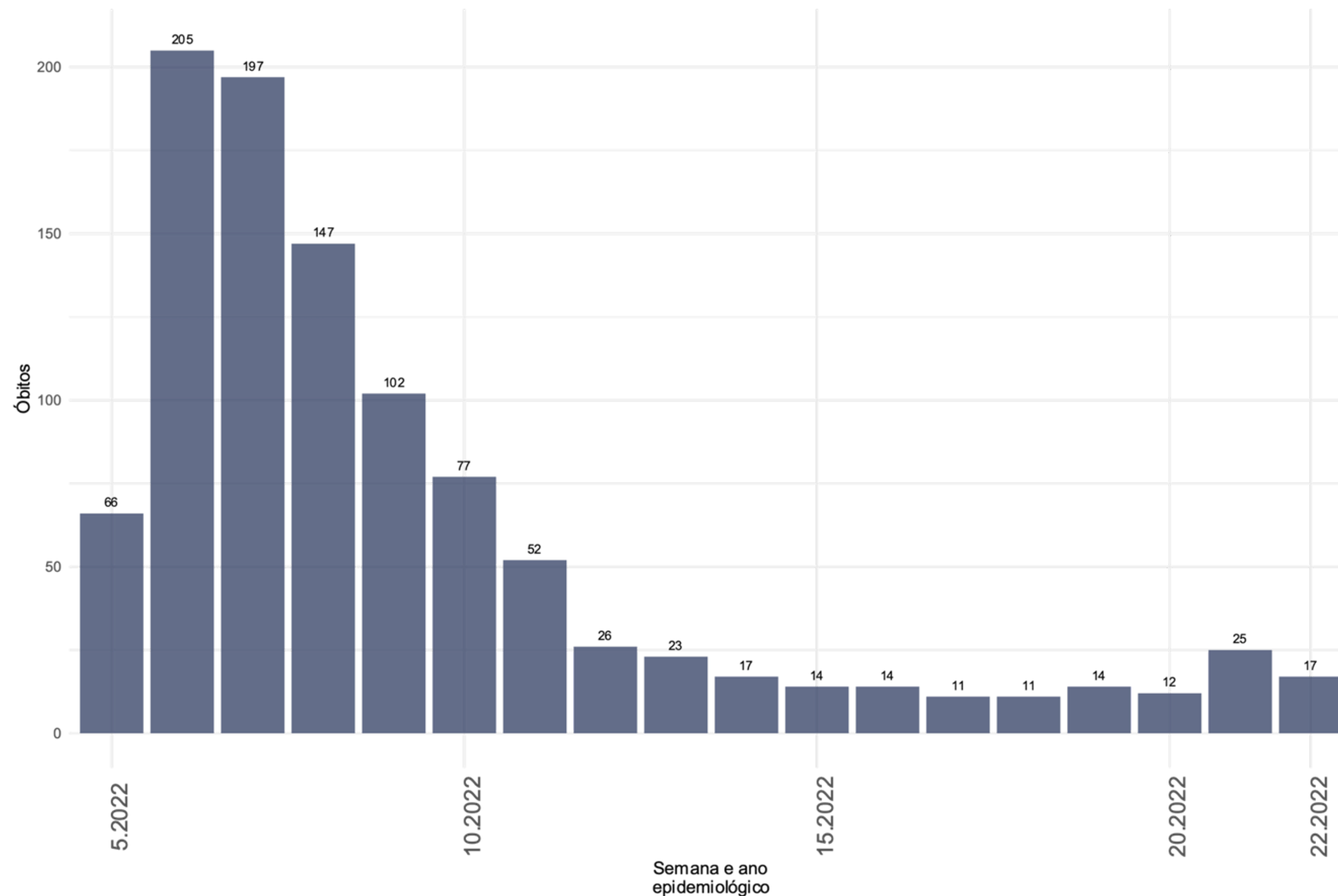


- Óbitos confirmados: **21.868**
- Taxa de mortalidade (100 mil hab.): **305**
- Óbitos reportados nos últimos 7 dias: **25**
- Média de óbitos nos últimos 7 dias: **4**
- Letalidade: **1,25**

*A média móvel dos óbitos por COVID-19 indica estabilidade na última semana.*

*O número de óbitos foi **11% menor** na SE 22 em relação a SE 21.*

# NÚMERO DE ÓBITOS DE COVID-19, SEGUNDO A DATA DO ÓBITO, POR SEMANA EPIDEMIOLÓGICA (SE), 2020-2022. (ATÉ 04 DE JUNHO)



- Na SE 22 de 2022 foram confirmados **17 óbitos** segundo a data de óbito (média de 2/dia).

Fonte: SIVEP GRIPE/LACEN/Laboratório privados.

# SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DOS ÓBITOS CONFIRMADOS POR REGIÃO DE SAÚDE, SANTA CATARINA, 2020-2022. (ATÉ 04 DE JUNHO)

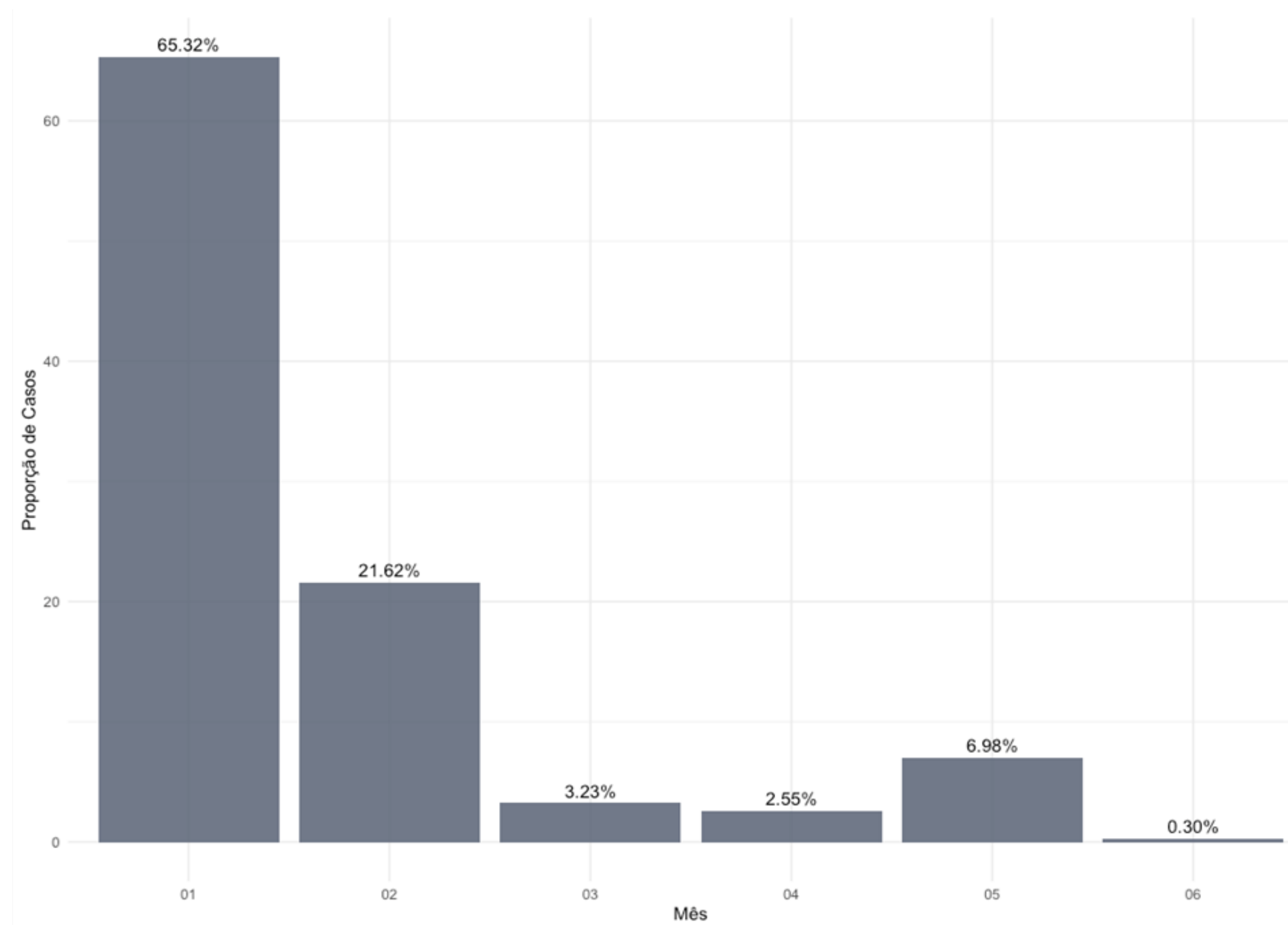
Região de Saúde	Óbitos Confirmados			Tx. Mortalidade na SE 21	Óbitos Totais	Tx. Mortalidade acumulada
	Óbitos (SE 20)	Óbitos (SE 21)	Variação % (SE 20-21)			
ALTO URUGUAI CATARINENSE	0	0	0	0	402	280
ALTO VALE DO ITAJAÍ	0	0	0	0	702	236
ALTO VALE DO RIO DO PEIXE	3	0	-300	0	1070	363
CARBONIFERA	0	2	200	0	1445	330
EXTREMO OESTE	4	1	-300	0	525	226
EXTREMO SUL CATARINENSE	1	0	-100	0	727	359
FOZ DO RIO ITAJAÍ	4	3	-100	0	2469	345
GRANDE FLORIANÓPOLIS	5	4	-100	0	3072	254
LAGUNA	1	0	-100	0	1396	379
MÉDIO VALE DO ITAJAI	2	8	300	1	1884	237
MEIO OESTE	0	2	200	1	590	307
NORDESTE	4	1	-75	0	3572	343
OESTE	1	0	-100	0	1269	348
PLANALTO NORTE	0	3	300	1	1019	269
SERRA CATARINENSE	3	1	-200	0	980	340
XANXERÊ	0	0	0	0	746	371
<b>SANTA CATARINA</b>	<b>28</b>	<b>25</b>	<b>-11</b>	<b>0</b>	<b>21868</b>	<b>305</b>

- Na semana epidemiológica 22 as regiões de saúde que apresentaram maior crescimento no número de casos novos foram o Alto Uruguai Catarinense (+ 166%) e o Planalto Norte (+32%).
- A maior taxa de incidência na SE 22 foi registrada no Alto Uruguai Catarinense 372 casos/100 mil habitantes.
- O Estado apresentou variação negativa, **com queda de 1%** de novos casos notificados.



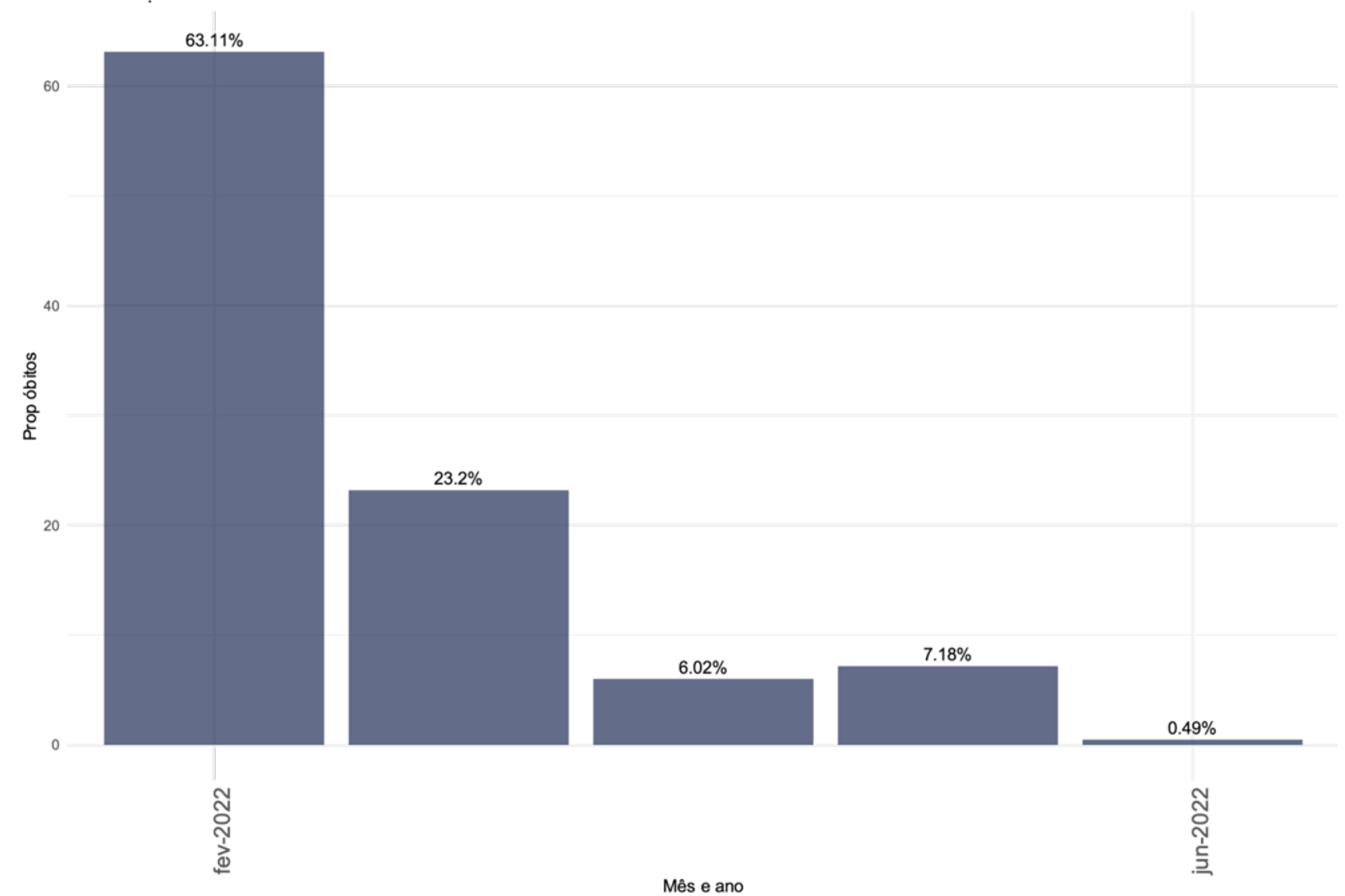
# CASOS E ÓBITOS POR MÊS (ATÉ 04 DE JUNHO)

**PROPORÇÃO DE CASOS DE COVID-19, SEGUNDO O MÊS DE INÍCIO DE SINTOMAS, 2020-2022.**



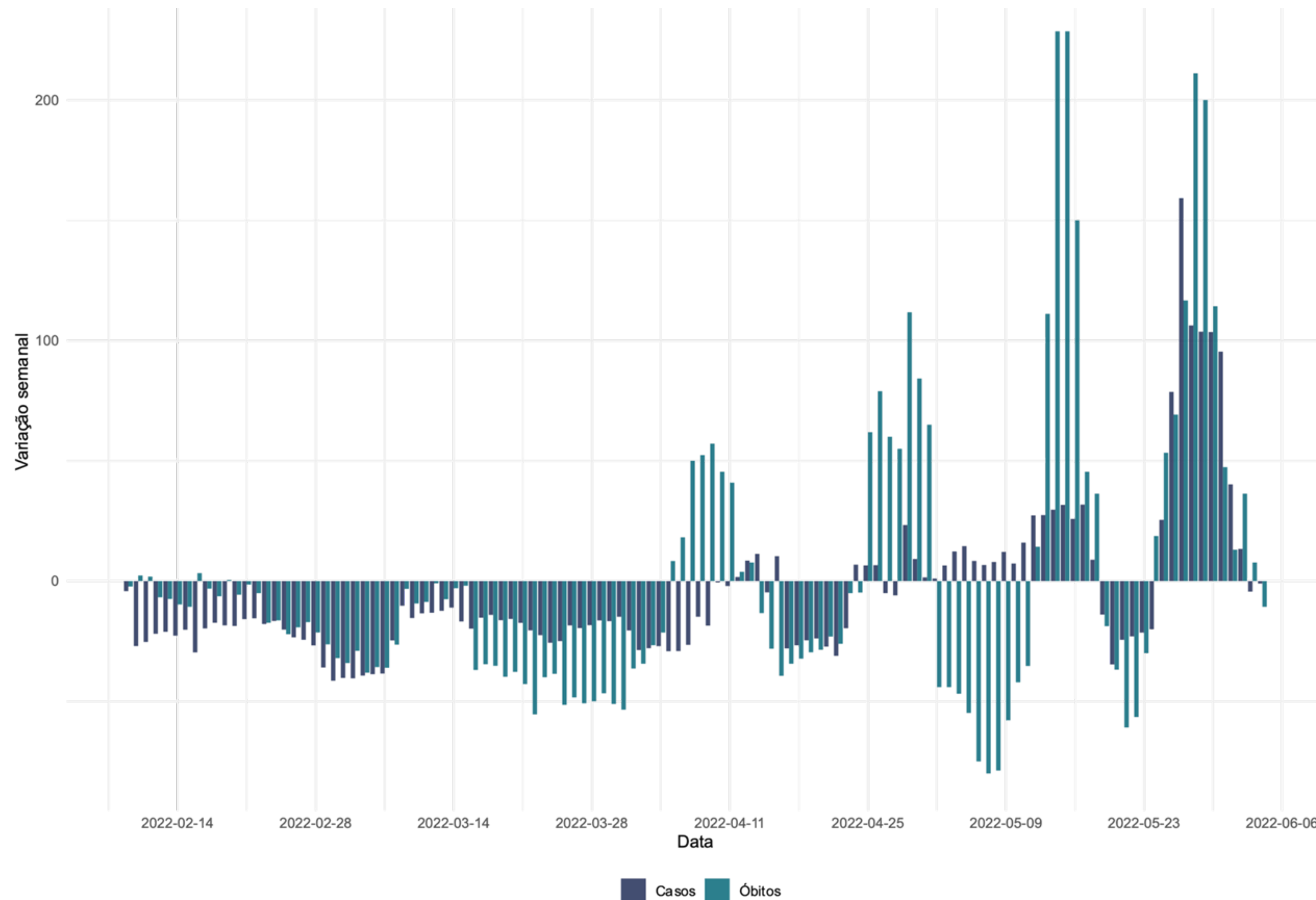
Fonte: E-SUS VE/SIVEP GRIPE/LACEN/Laboratório privados.

**PROPORÇÃO DE ÓBITOS DE COVID-19, SEGUNDO O MÊS DE OCORRÊNCIA DO ÓBITO, 2020-2022.**



Fonte: E-SUS VE/SIVEP GRIPE/LACEN/Laboratório privados.

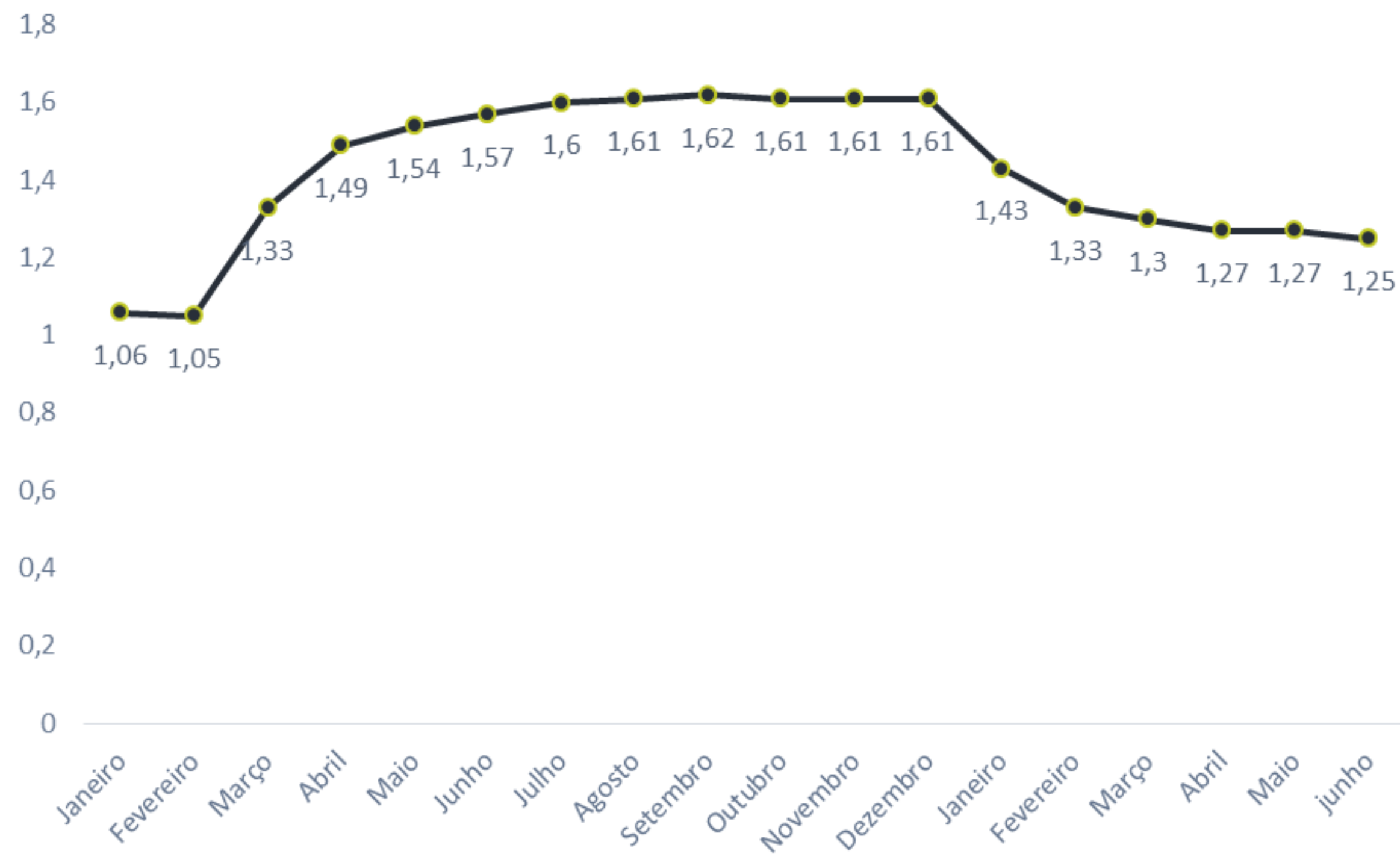
# VARIAÇÃO SEMANAL DE CASOS E ÓBITOS, SEGUNDO A DATA DE DIVULGAÇÃO, 2022. (ATÉ 04 DE JUNHO)



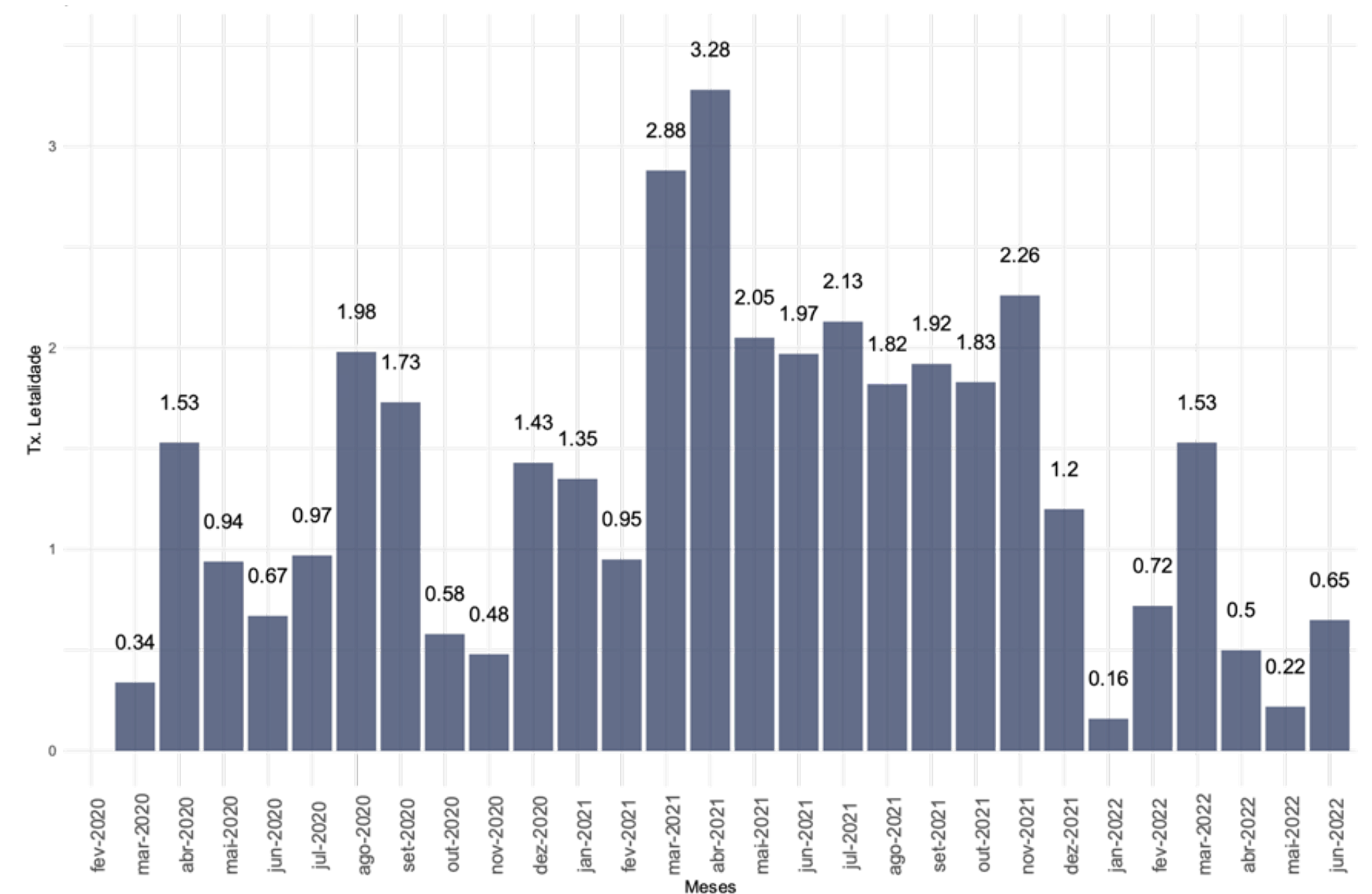
Fonte: E-SUS VE/SIVEP GRIPE/LACEN/Laboratório privados.

# TAXA DE LETALIDADE (ATÉ 04 DE JUNHO)

**TAXA DE LETALIDADE ACUMULADA, SANTA CATARINA, 2020-2022.**



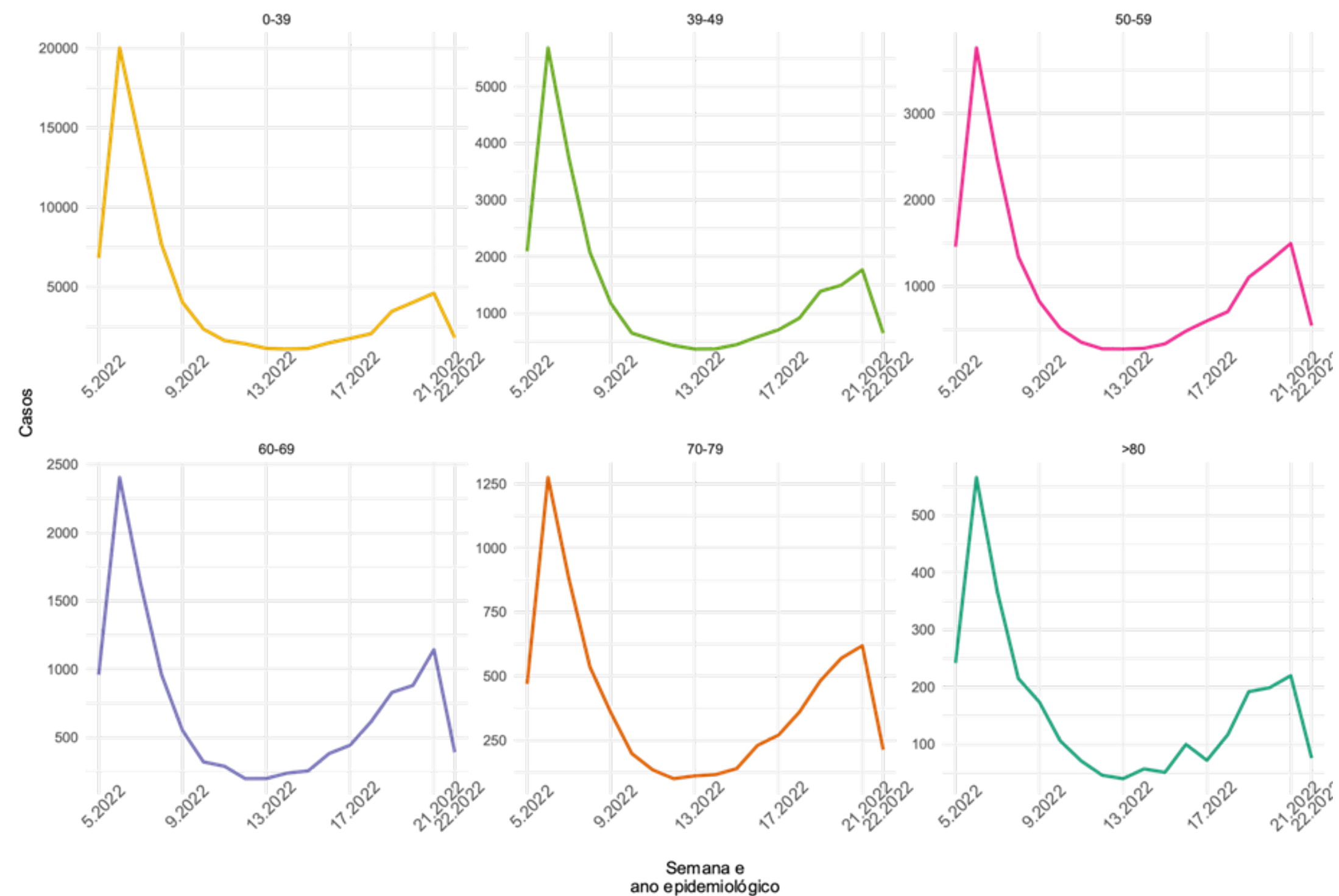
**TAXA DE LETALIDADE POR MÊS, SANTA CATARINA, 2020-2022.**



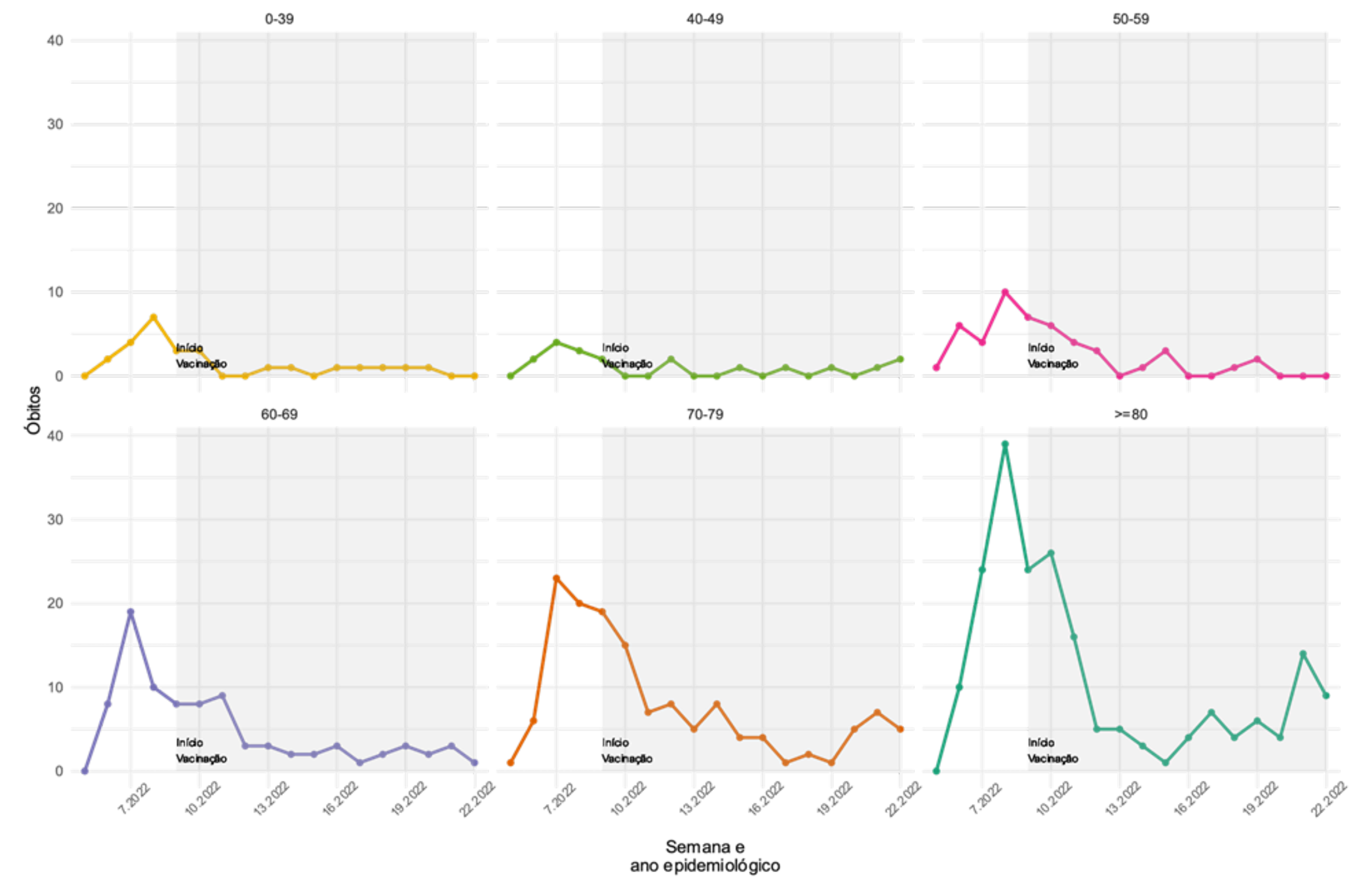
- A taxa de letalidade acumulada é de **1,25%**.
- Em Janeiro a taxa de letalidade foi de **0,16%** e em fevereiro passou para **0,72%**.
- O mês de março encerrou com a maior letalidade de 2022 com **1,53%**.

# CASOS E ÓBITOS, SEGUNDO A FAIXA ETÁRIA, POR SEMANA EPIDEMIOLÓGICA, 2022. (ATÉ 04 DE JUNHO)

## CASOS



## ÓBITOS

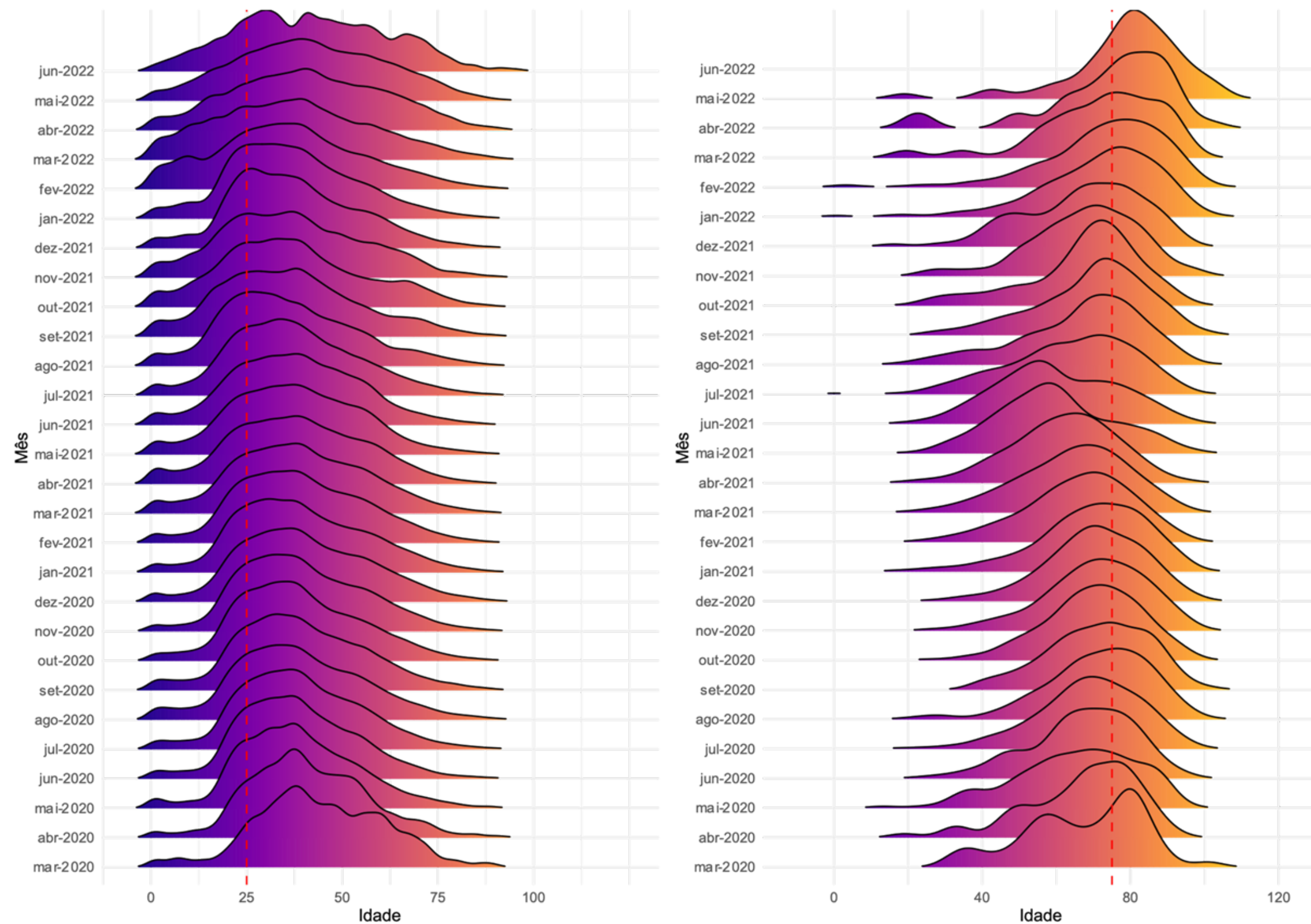


- A partir da SE 16 de 2022 os casos por COVID-19 apresentaram crescimento em todos os grupos etários.

- Os óbitos por COVID-19 apresentaram crescimento a partir da SE 19 em pessoas com mais de 70 anos de idade.

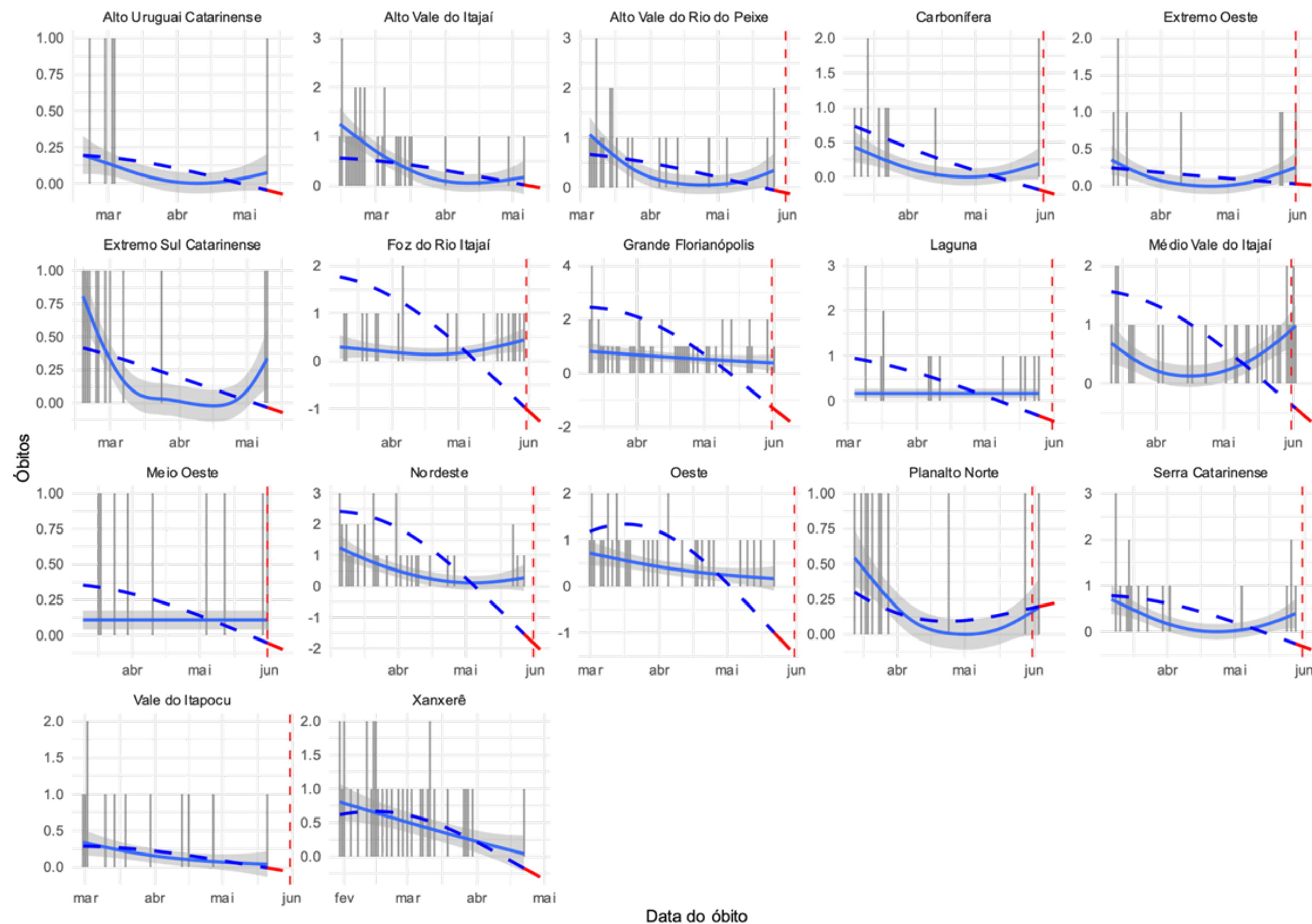
# CURVA DE DISTRIBUIÇÃO DE CASOS E ÓBITOS SEGUNDO A IDADE, 2020-2022.

(ATÉ 04 DE JUNHO)



- A curva à esquerda representa a distribuição dos casos por COVID-19 e a esquerda representa a distribuição de óbitos pela doença.
- Entre os casos, as curvas de distribuição de idade se deslocam mais a esquerda, demonstrando uma maior concentração de casos entre as pessoas mais jovens.
- Entre os óbitos, as curvas têm um deslocamento mais a direita, demonstrando uma maior concentração de óbitos entre as idades mais avançadas.

# ANÁLISE DE TENDÊNCIA DOS ÓBITOS, SEGUNDO A DATA DE OCORRÊNCIA, POR REGIÃO DE SAÚDE, 2022. (ATÉ 04 DE JUNHO)

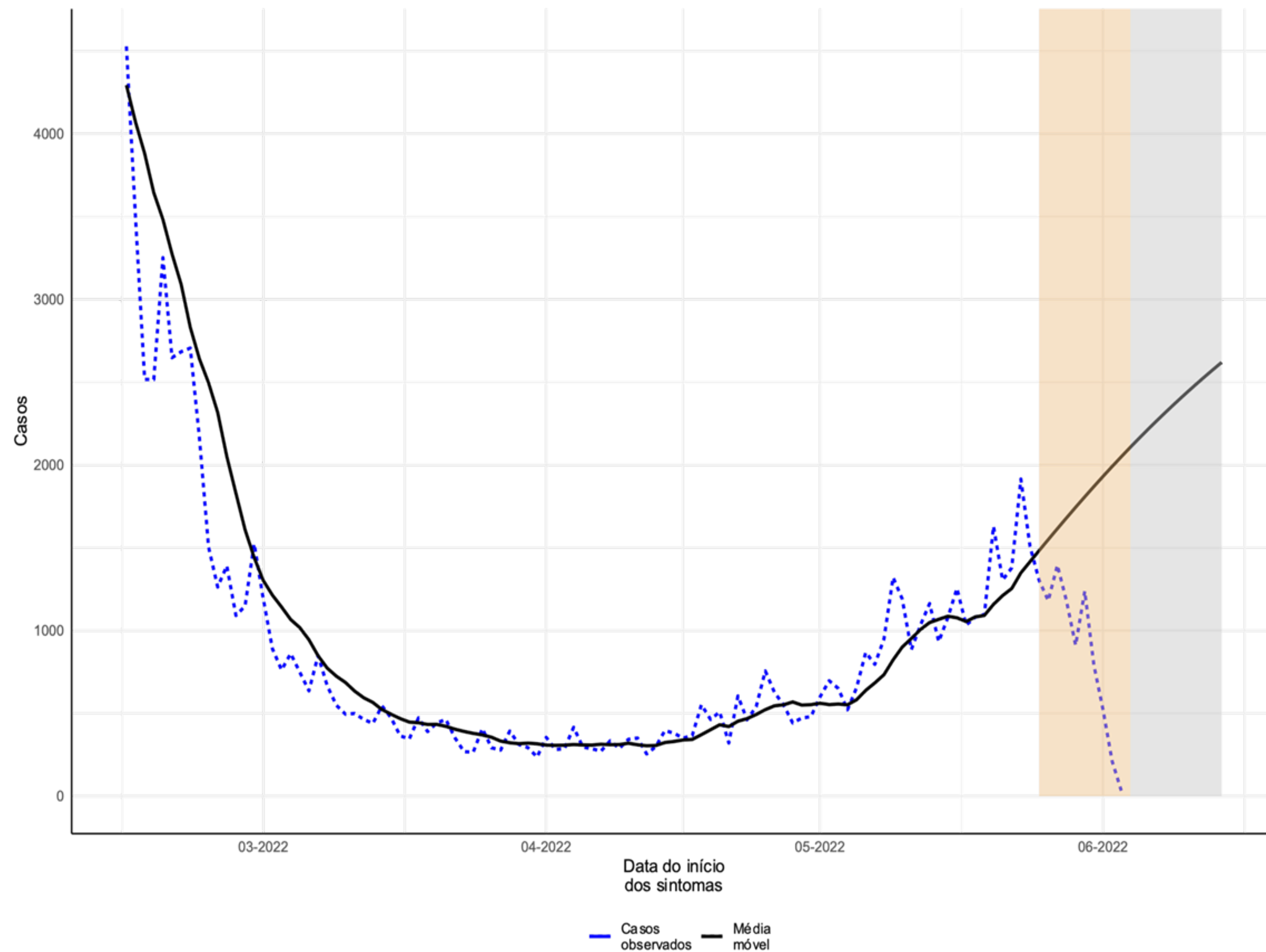


A figura mostra os resultados da análise de série temporal que avalia a tendência dos óbitos por COVID-19 no Estado. Esta análise considera para cálculo o número absoluto de óbitos por data de ocorrência, foi estratificada para cada uma das regiões de saúde do Estado. Em escala de cinza é apresentado o número absoluto de óbitos, a linha preenchida em azul representa a tendência de óbitos de curto prazo (considera apenas os dados registrados nos últimos 90 dias da série) e a linha tracejada em azul representa a tendência de óbitos de longo prazo (que considera para o cálculo todos registros da série). Em vermelho demonstra-se a tendência para os próximos 7 dias, a contar do antepenúltimo dia da série.

Essa análise permite identificar as regiões que estão estacionárias, com tendência crescente no números de óbitos ou que apresentam tendência de queda neste indicador.

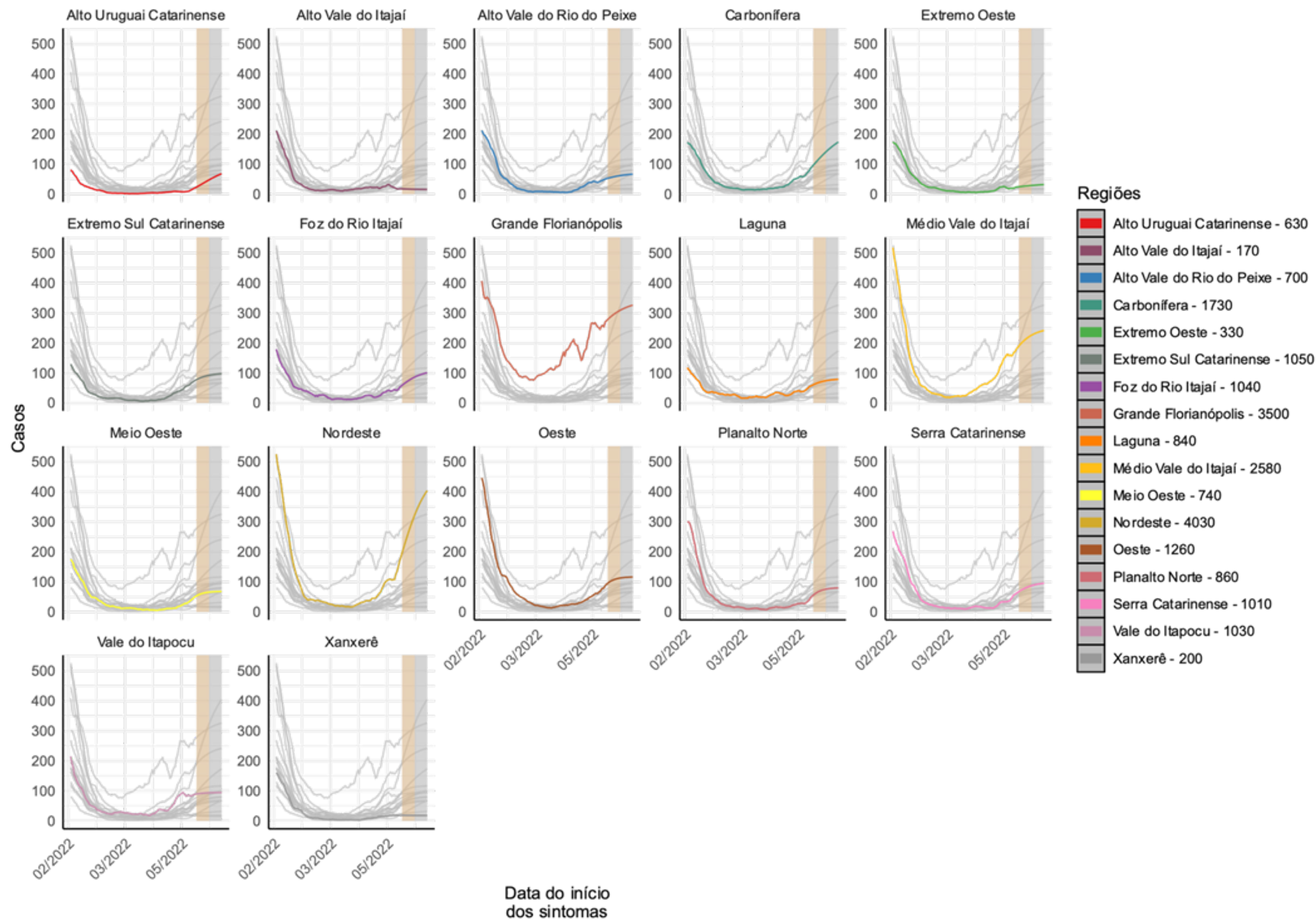
- **16 regiões de saúde apresentam tendência de queda nos óbitos:** Oeste, Xanxerê, Carbonífera, Serra Catarinense, Foz do Rio Itajaí, Grande Florianópolis, Laguna, Médio Vale do Itajaí, Nordeste, Extremo Oeste, Alto Vale do Rio do Peixe, Alto Vale do Itajaí, Alto Uruguai Catarinense, Extremo Sul Catarinense e Meio Oeste, Vale do Itapocu.
- **1 região apresenta estabilidade:** Planalto Norte.

# PREVISÃO DE CASOS



- De modo a melhor ajustar as análises, o ponto de averiguação dos dados serão restritos aos últimos 120 dias da série.
- Considera-se os casos novos notificados ao longo da série temporal (linha pontilhada) e para corrigir os atrasos dos dados, é calculada uma estimativa (nowcasting) para os últimos 10 dias da série, período de 27-maio à 05-jun-22 (área em bege).
- A partir dos dados observados e da estimativa do nowcasting, é calculada a previsão de casos novos no Estado de Santa Catarina para um período de 11 dias, equivalente a 06 à 16- junho-2022 (área cinza).
- O modelo de previsão indica tendência de crescimento na média móvel de casos diários no estado.

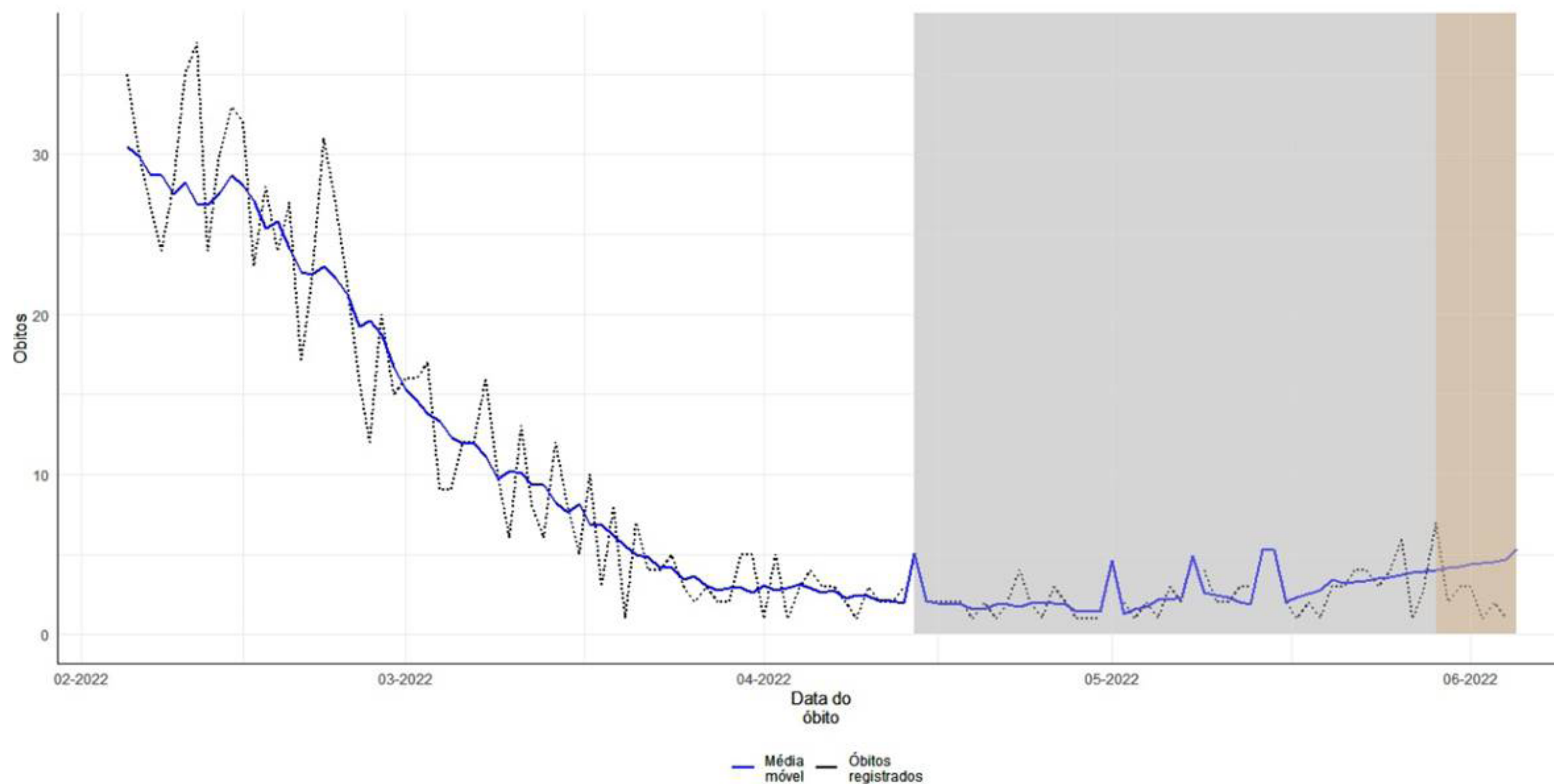
# PREVISÃO DE CASOS POR REGIÃO DE SAÚDE



- A análise de previsão apresentada na figura é calculada uma estimativa (nowcasting) para os últimos 10 dias da série, período de 27-maio à 5-junho (área em bege).
- A partir dos dados observados e da estimativa do nowcasting é calculada a previsão de casos por região de saúde de Santa Catarina para um período de 11 dias, equivalente a 06 à 16-jun-22 (área cinza).
- O modelo de previsão indica crescimento na média móvel nas regiões da Grande Florianópolis, Nordeste, Alto Uruguai Catarinense e Carbonífera;
- O maior número de casos está previsto também nas regiões da Grande Florianópolis (+4.280), Nordeste (+3.730) e Médio Vale do Itajaí (+2.780).

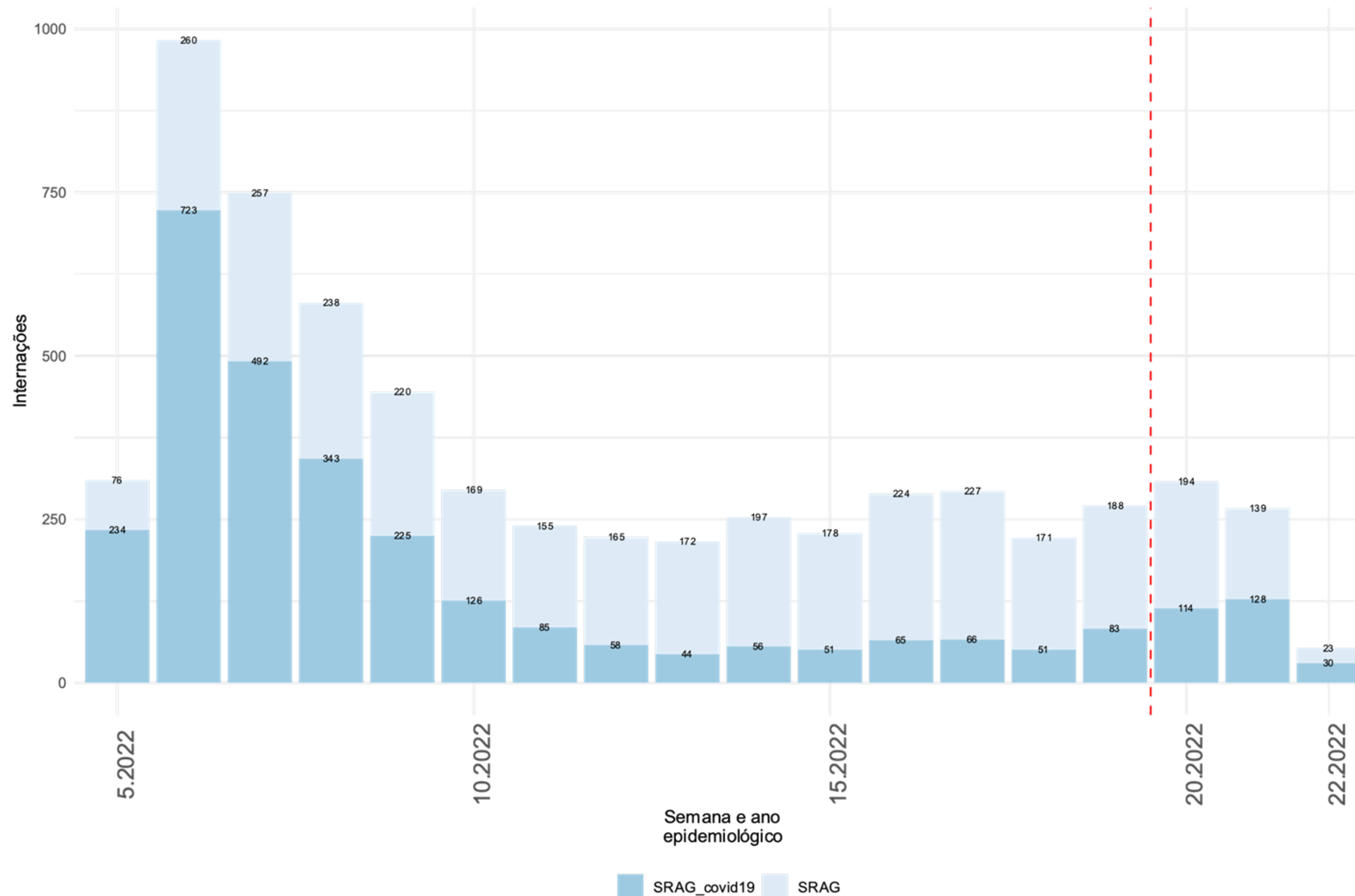


# PREVISÃO DE ÓBITOS



- A partir dos dados observados e da estimativa do nowcasting é calculada a previsão de óbitos no Estado de Santa Catarina para um período de 7 dias, equivalente 05 à 12-jun-2022 (área cinza).
- O modelo de previsão indica um leve crescimento da média móvel dos óbitos na SE 22.
- Estima-se que o Estado registre por volta de **30 óbitos** na SE 22, aproximadamente **4 novos registros diários**.

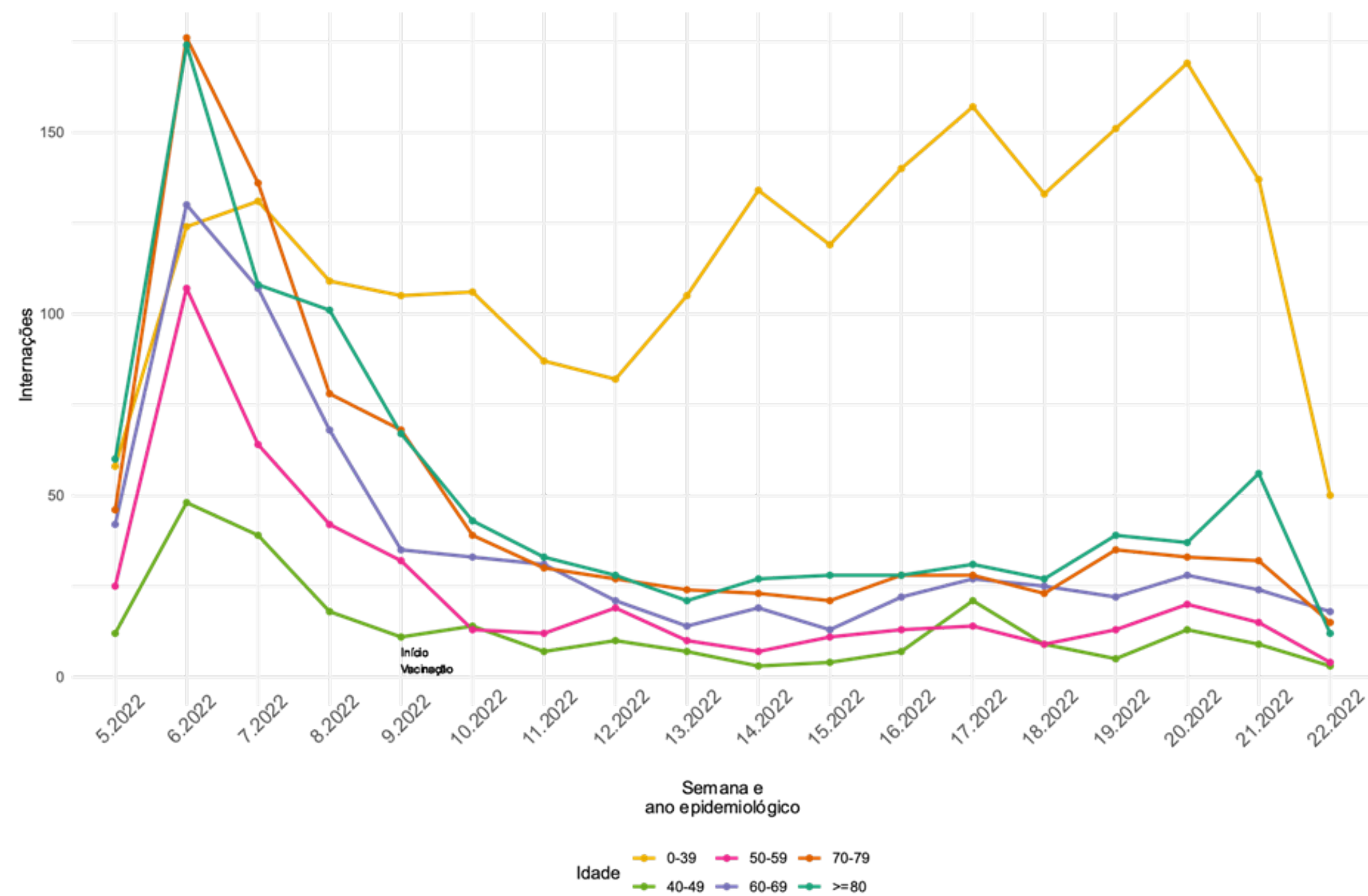
# DISTRIBUIÇÃO DO NÚMERO DE INTERNAÇÕES POR SRAG, POR SEMANA EPIDEMIOLÓGICA (SE), 2020-2022. (ATÉ 04 DE JUNHO)



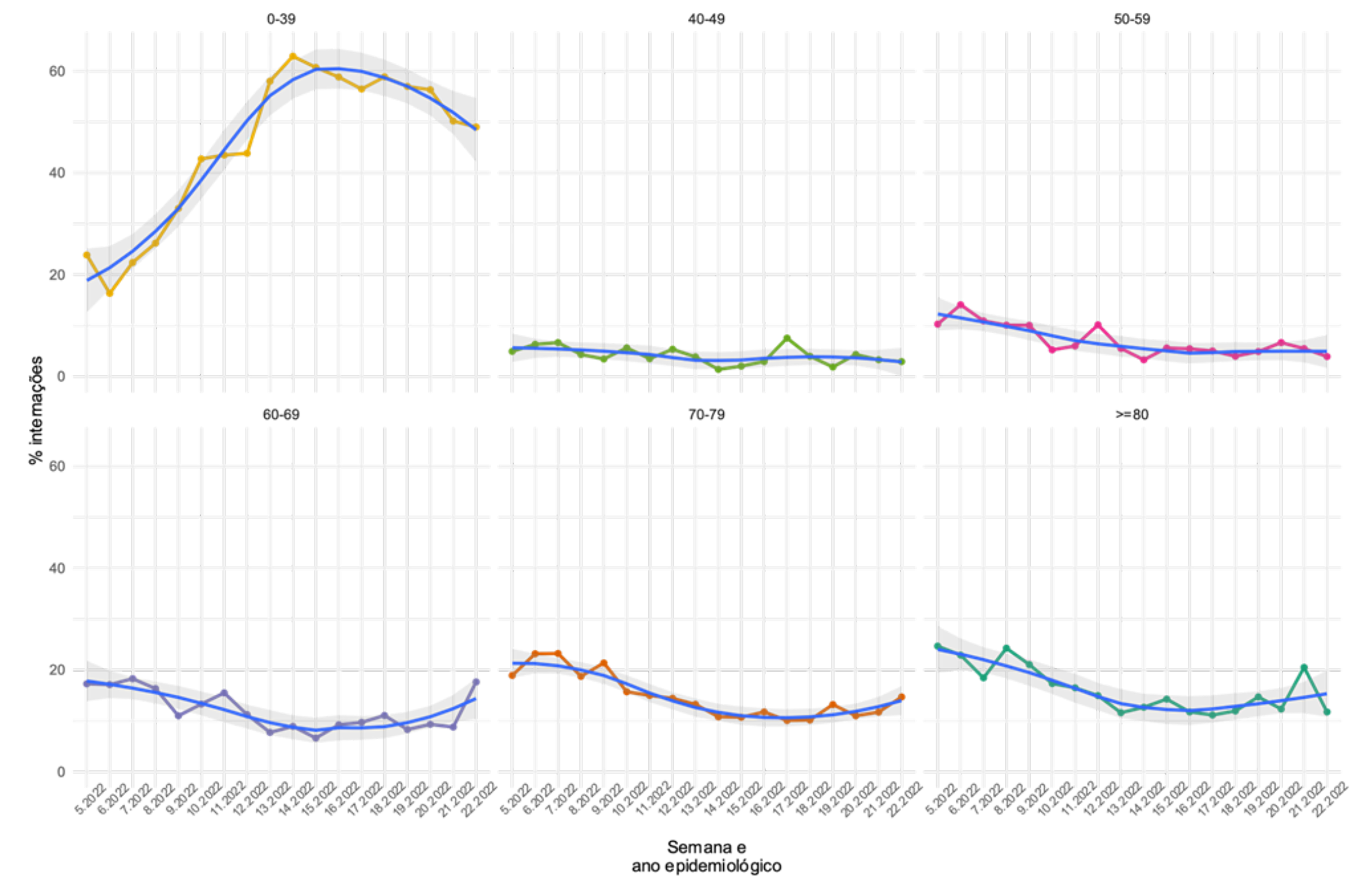
- As internações por SRAG iniciaram a queda na SE 05 de 2022 até a SE 10.
- Observa-se estabilidade entre as SE 11 e 15 e crescimento nas SE 16 e 17.

# INTERNAÇÕES POR SRAG, SEGUNDO A FAIXA ETÁRIA, POR SEMANA EPIDEMIOLÓGICA. SANTA CATARINA, 2022. (ATÉ 04 DE JUNHO)

## NÚMERO ABSOLUTO



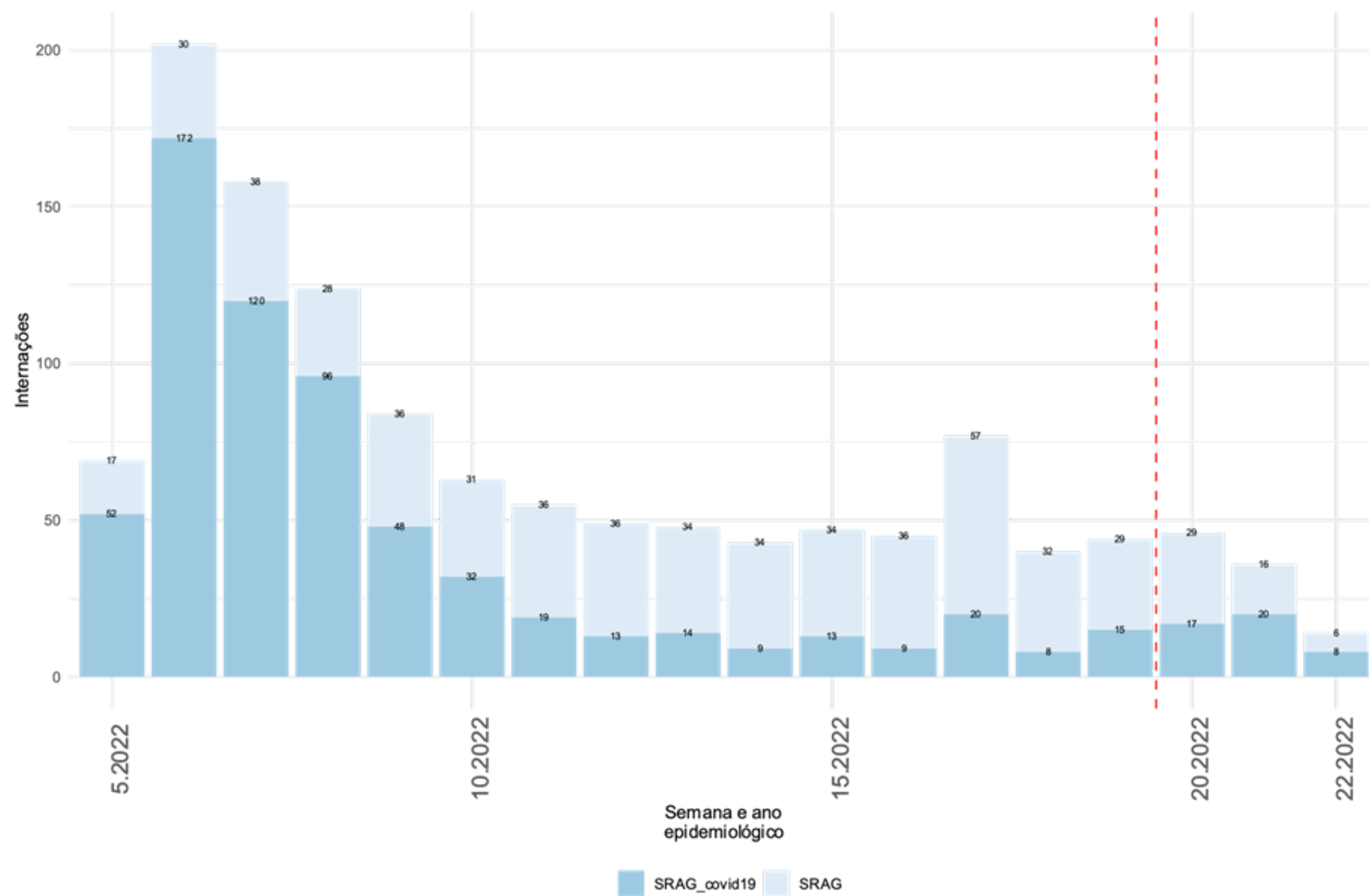
## PROPORÇÃO



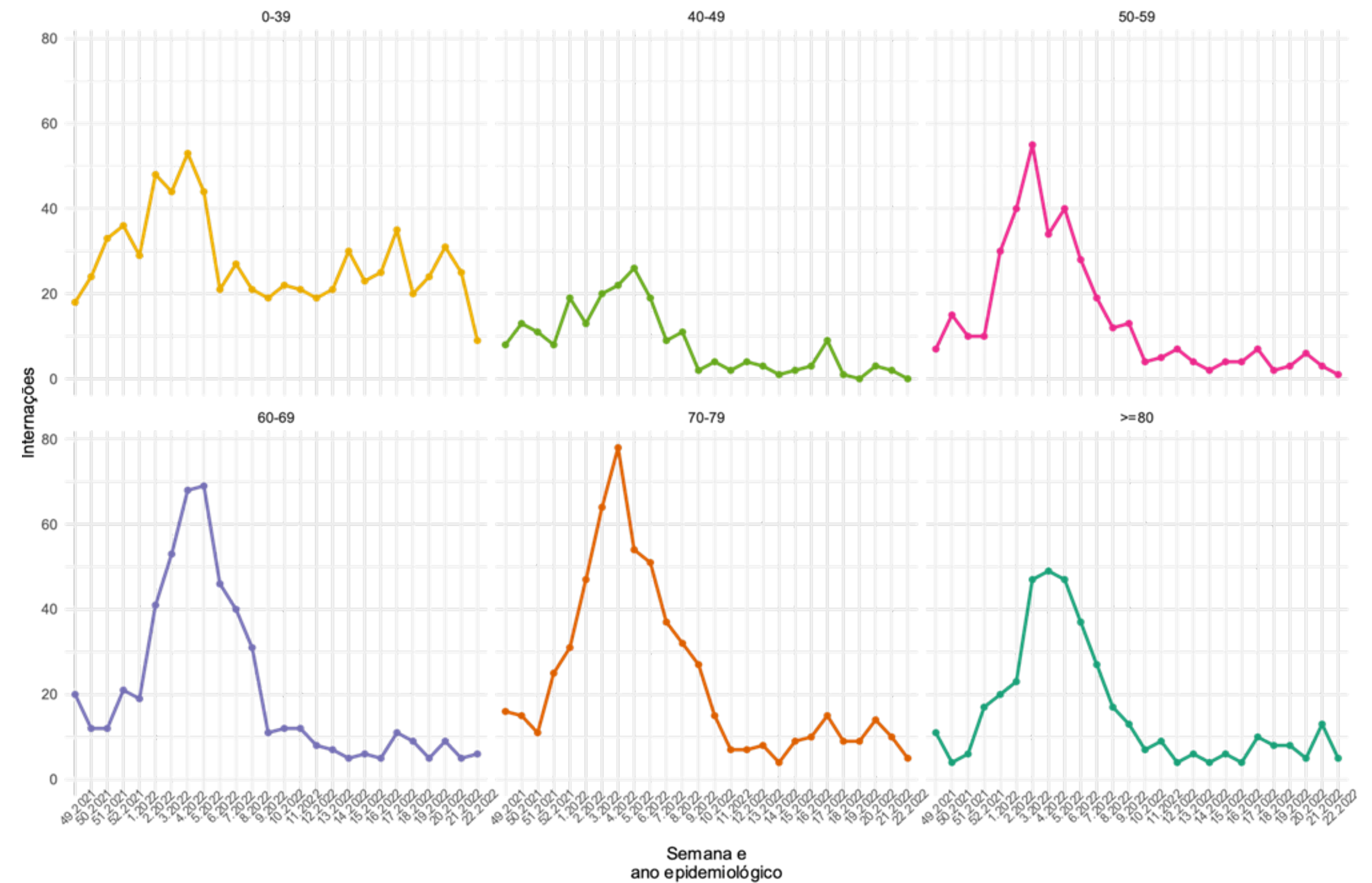
Fonte: E-SUS VE/SIVEP GRIPE/LACEN/Laboratório privados.

# INTERNAÇÕES EM UTI, POR SEMANA EPIDEMIOLÓGICA (SE), 2020-2022.

(ATÉ 04 DE JUNHO)

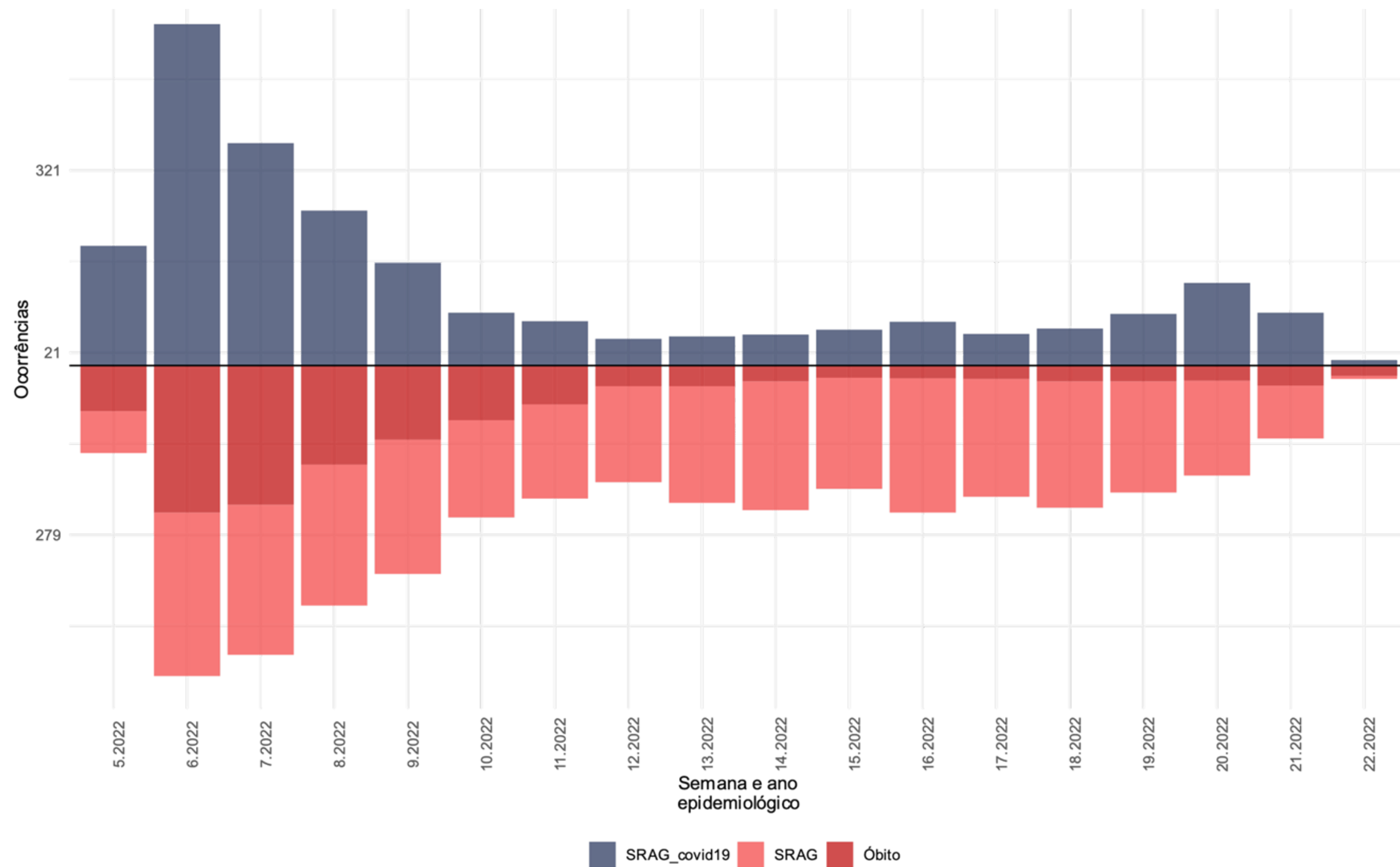


- As internações por SRAG em UTI indicam estabilidade a partir da SE 11, com aproximadamente **40 internações por semana**.
- Na SE 17 observa-se um aumento em relação as semanas anteriores.



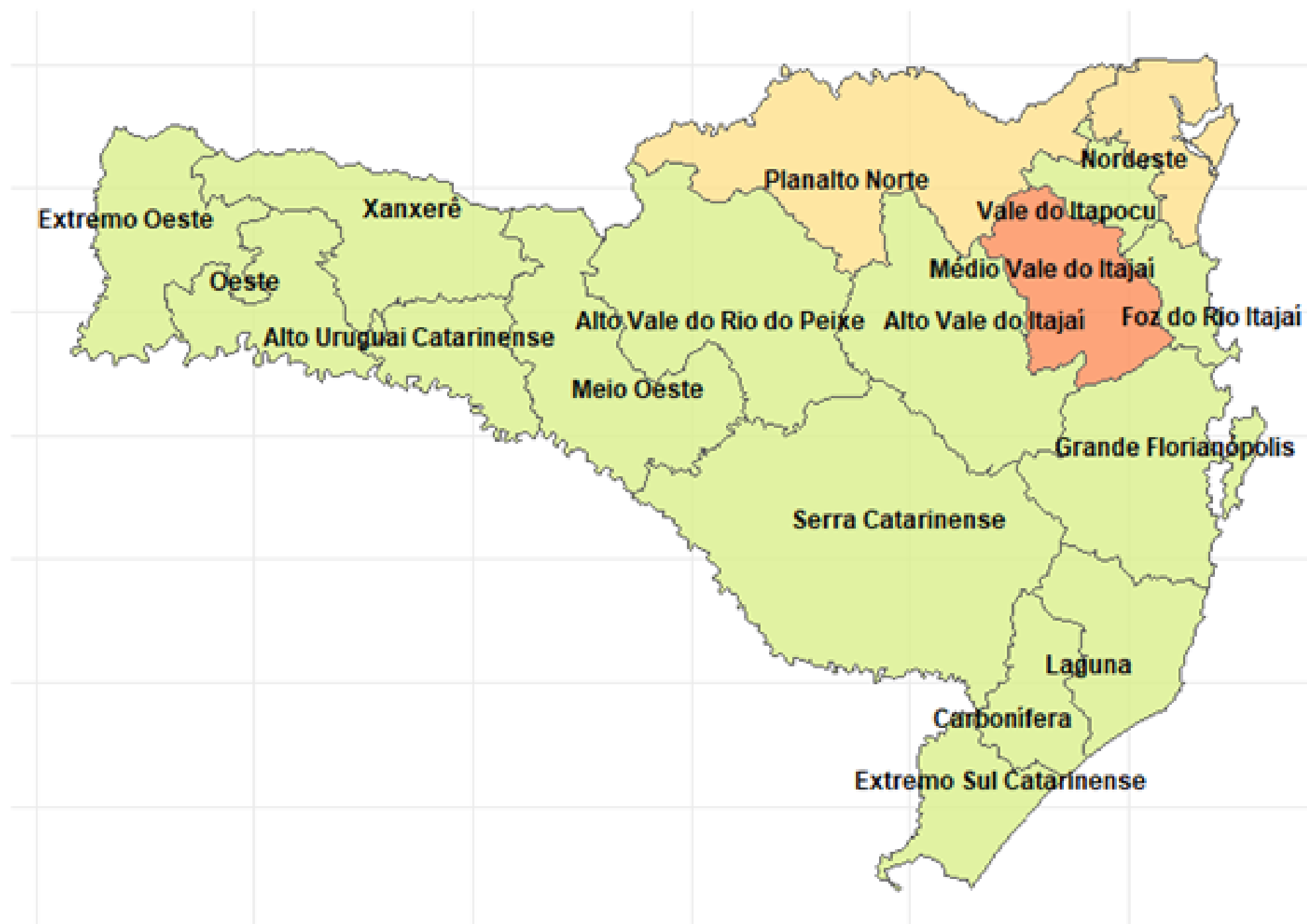
- Nas últimas semanas as internações em UTI apresentam queda nos grupos entre 0 a 59 anos.

# CASOS DE SRAG POR COVID-19, OUTROS SRAG E ÓBITOS POR SEMANA EPIDEMIOLÓGICA, 2022. (ATÉ 04 DE JUNHO)



# TENDÊNCIA DE CURTO E LONGO PRAZO DE INTERNAÇÕES POR SRAG, SEGUNDO A REGIÃO DE SAÚDE. (ATÉ 04 DE JUNHO)

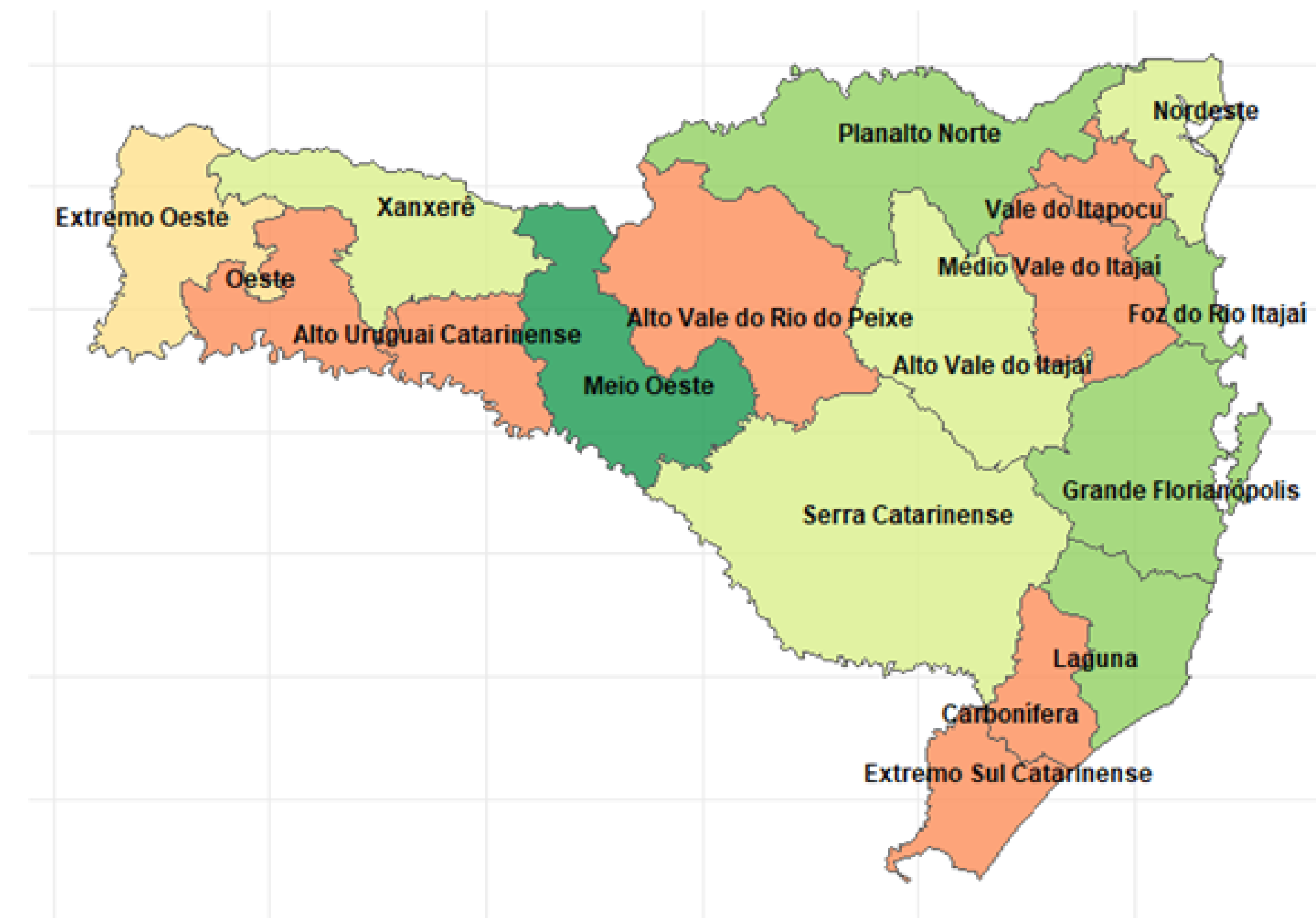
Tendências de curto prazo



Tendência

<span style="color: green;">■</span> Prob. queda > 95%	<span style="color: lightgreen;">■</span> Estabilidade/oscilação	<span style="color: orange;">■</span> Prob. crescimento > 95%
<span style="color: lightgreen;">■</span> Prob. queda > 75%	<span style="color: yellow;">■</span> Prob. crescimento > 75%	

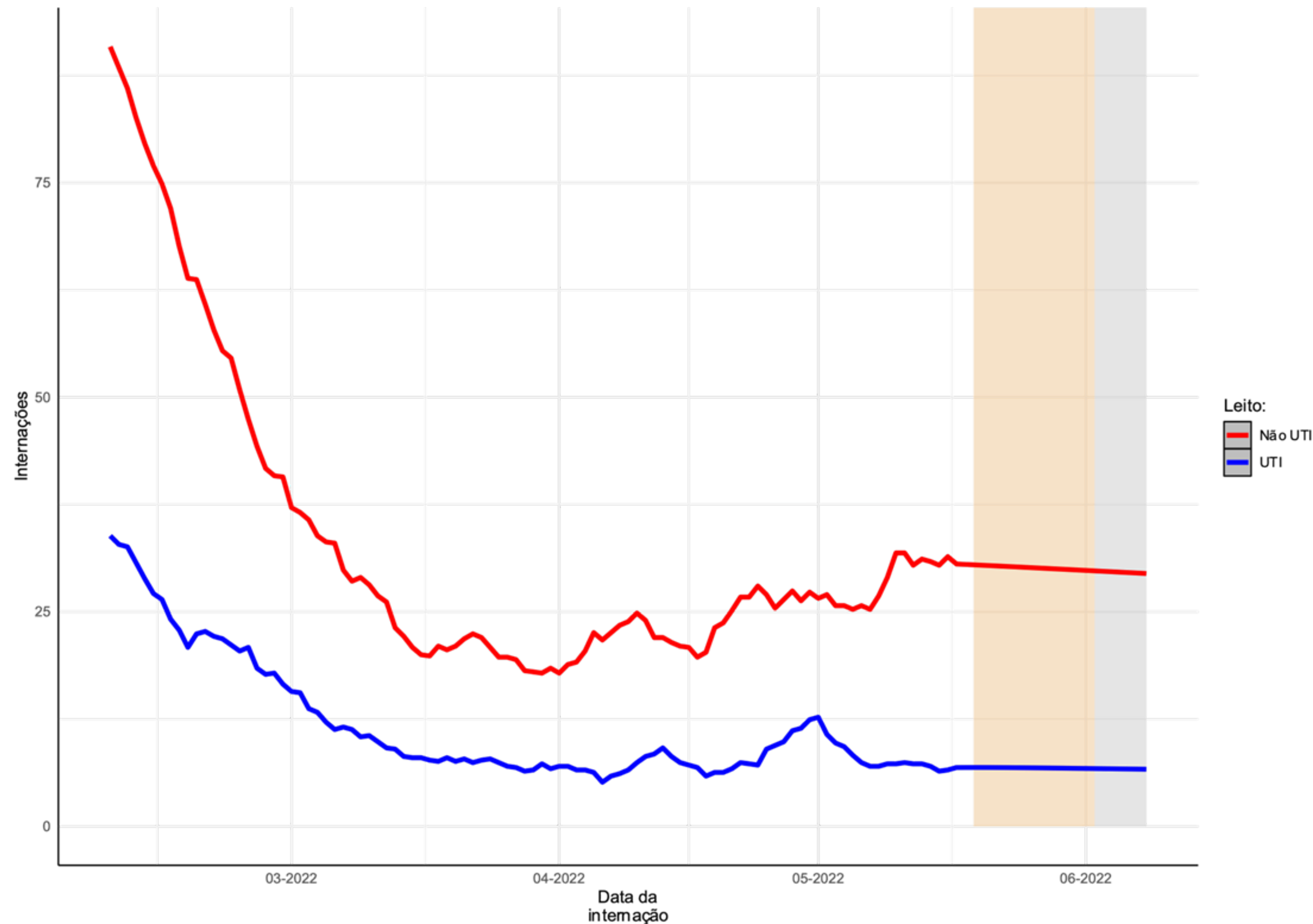
Tendências de longo prazo



Tendência

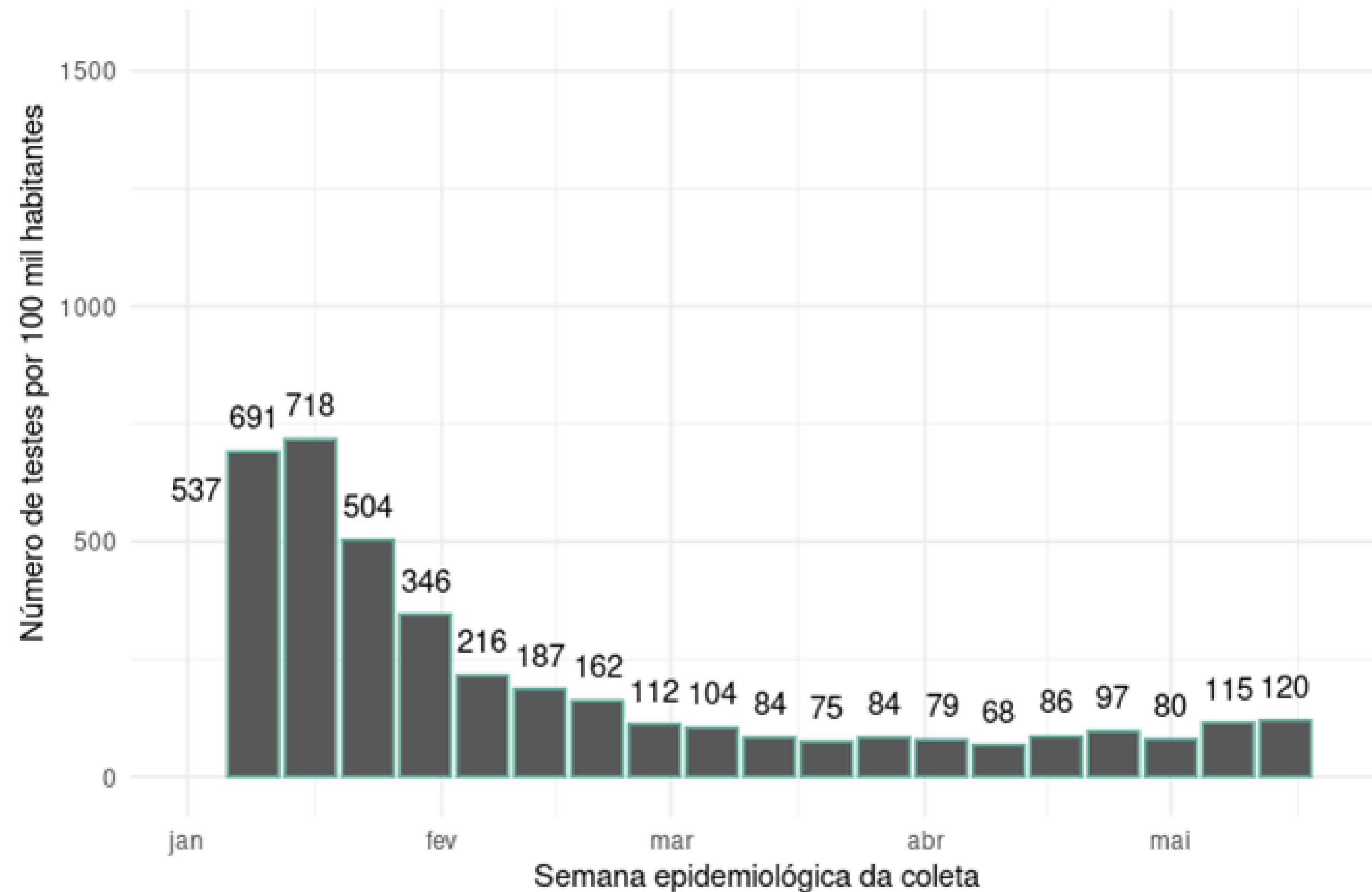
<span style="color: green;">■</span> Prob. queda > 95%	<span style="color: lightgreen;">■</span> Estabilidade/oscilação	<span style="color: orange;">■</span> Prob. crescimento > 95%
<span style="color: lightgreen;">■</span> Prob. queda > 75%	<span style="color: yellow;">■</span> Prob. crescimento > 75%	

# PREVISÃO DE INTERNAÇÕES



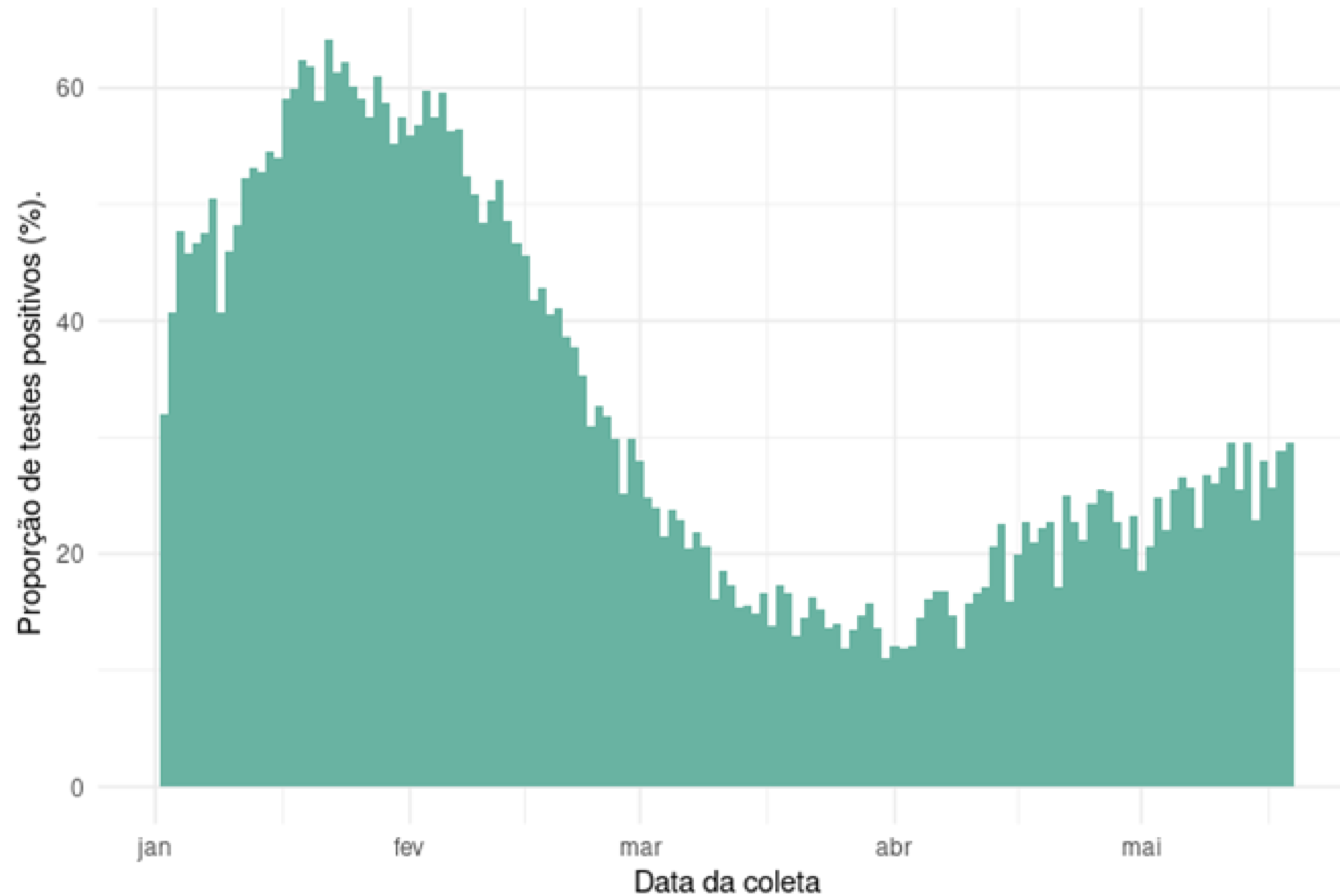
- A análise de previsão apresentada na figura é calculada uma estimativa (nowcasting) para os últimos 14 dias da série, período de 19-maio à 01/jun/2022 (área em bege).
- A partir dos dados observados e da estimativa do nowcasting é calculada a previsão de casos por região de saúde de Santa Catarina para um período de 7 dias, equivalente a 02 à 08-jun-2022 (área cinza).
- O modelo aponta um estabilidade nos usos de leitos;
- O modelo indica aproximadamente **207 internações em leitos Não UTI** e **46 para Leitos UTI**.

# NÚMERO DE TESTES POR 100 MIL HABITANTES, POR SEMANA EPIDEMIOLÓGICA, SANTA CATARINA, 2022. (ATÉ 04 DE JUNHO)





# ÍNDICE DE POSITIVIDADE (%) DOS TESTES DE COVID-19, SEGUNDO A DATA DA COLETA, SANTA CATARINA, 2022.

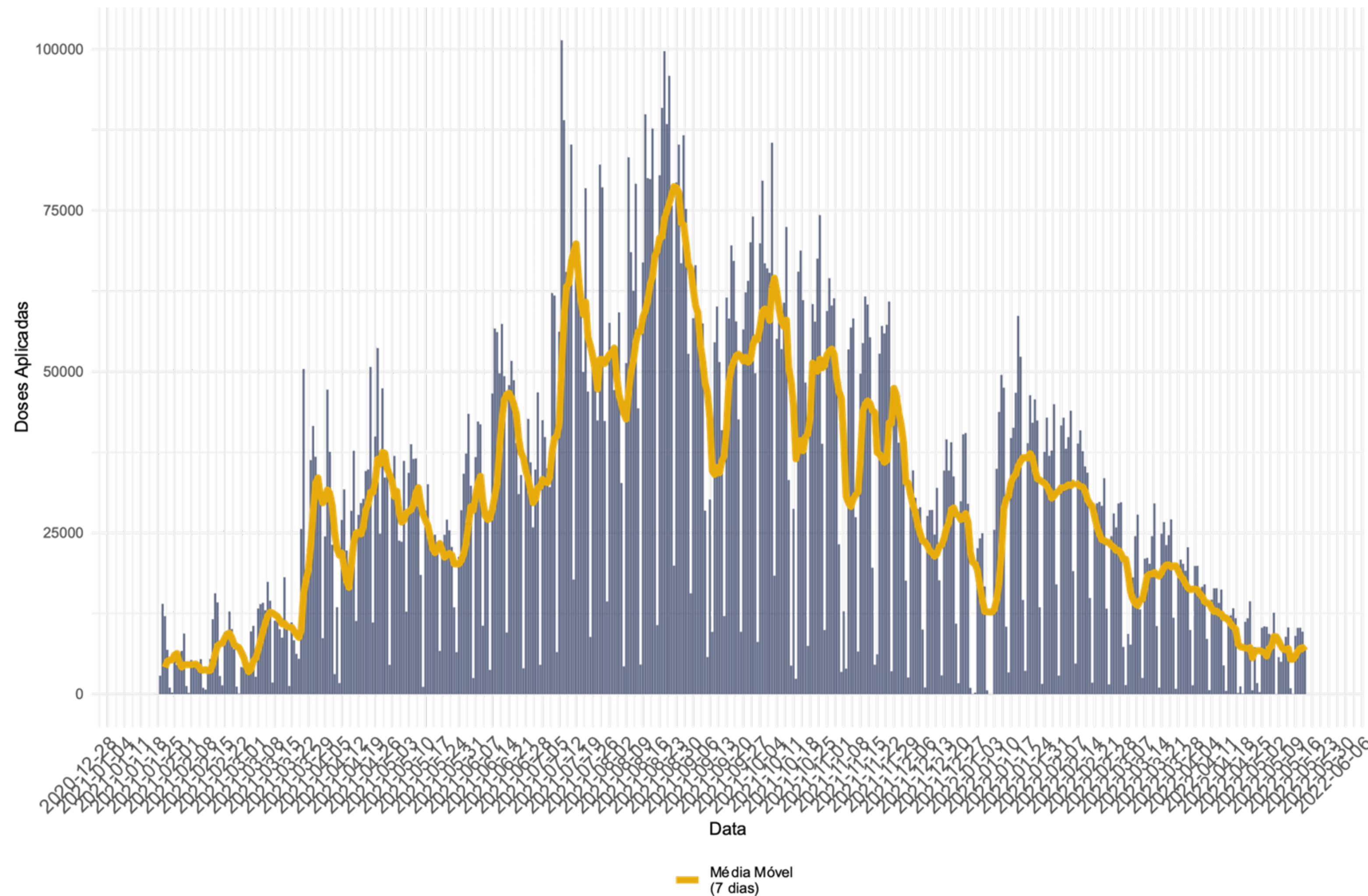


# NÚMERO DE DOSES DA VACINA APLICADAS POR REGIÃO DE SAÚDE, SANTA CATARINA, 2022. (ATÉ 04 DE JUNHO)

Região de Saúde	População Vacinada			Proporção população alvo vacinada		
	1ª DOSE	2ª DOSE	Dose Reforço	Proporção 1ª DOSE	Proporção 2ª DOSE	Total de doses aplicadas
Alto Uruguai Catarinense	132742	130141	83039	92%	91%	262883
Alto Vale do Itajaí	241803	230468	99331	81%	77%	472271
Alto Vale do Rio do Peixe	245702	229232	113765	83%	78%	474934
Carbonífera	358904	340399	174718	82%	78%	699303
Extremo Oeste	208432	205426	124375	90%	88%	413858
Extremo Sul Catarinense	168886	158574	77002	83%	78%	327460
Foz do Rio Itajaí	623501	563652	227218	87%	79%	1187153
Grande Florianópolis	1110791	1038103	480219	92%	86%	2148894
Laguna	321905	302742	153783	87%	82%	624647
Médio Vale do Itajaí	629334	593474	245756	79%	75%	1222808
Meio Oeste	165267	160065	88180	86%	83%	325332
Nordeste	633206	590986	241923	83%	77%	1224192
Oeste	331074	317462	173551	91%	87%	648536
Planalto Norte	311713	293231	147704	82%	77%	604944
Serra Catarinense	252857	237324	120598	88%	82%	490181
Vale do Itapocu	207806	203087	78103	75%	73%	410893
Xanxerê	164542	159049	81871	82%	79%	323591
<b>Santa Catarina</b>	<b>6108465</b>	<b>5753415</b>	<b>2711136</b>			<b>11861880</b>

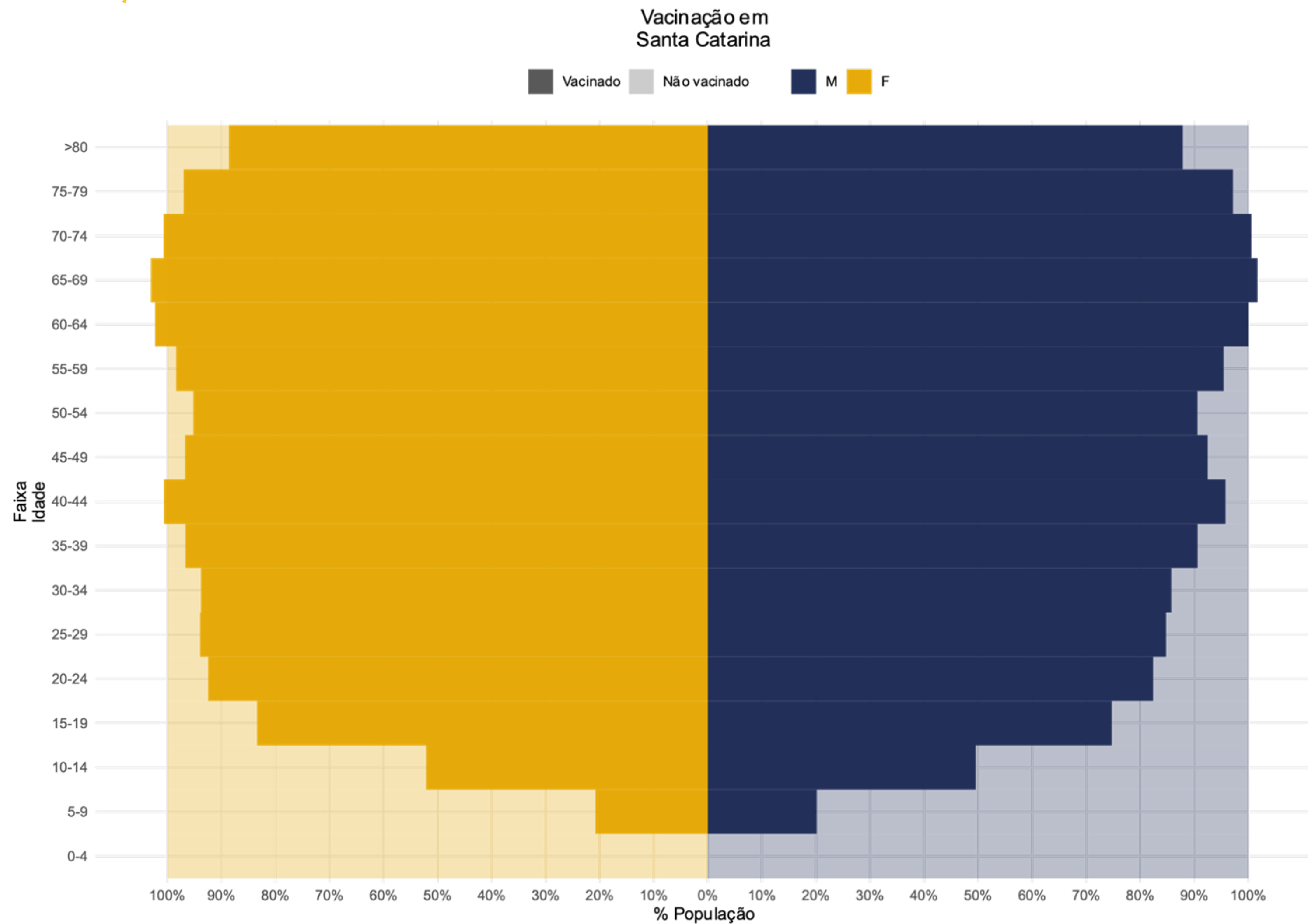
- Em todas as regiões de saúde do **75%** da população alvo foi vacinada com a primeira dose da vacina e acima de **73%** da população alvo tem as duas doses da vacina.

# NÚMERO DE DOSES DA VACINA APLICADAS POR REGIÃO DE SAÚDE, SANTA CATARINA, 2022. (ATÉ 04 DE JUNHO)



Fonte: Sistema de Informações do Programa Nacional de Imunizações (SI-PNI)

# PROPORÇÃO DE VACINADOS SEGUNDO A FAIXA ETÁRIA, SANTA CATARINA. (ATÉ 04 DE JUNHO)



# NÚMERO DE CASOS E TAXA DE INCIDÊNCIA NOS ÚLTIMOS 7 DIAS, POR MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA, EM SANTA CATARINA. (DE 29 DE MAIO A 04 DE JUNHO)

MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA	Nº CASOS	POPULAÇÃO	TAXA DE INCIDÊNCIA POR 100 MIL HAB.
BARRA BONITA	12	1.677	715,6
XAVANTINA	17	3.933	432,2
SÃO BONIFÁCIO	11	2.838	387,6
ÁGUA DOCE	26	7.145	363,9
VARGEM	8	2.477	323,0
IBICARÉ	10	3.202	312,3
ALTO BELA VISTA	6	1.937	309,8
OURO	22	7.295	301,6
COCAL DO SUL	50	16.684	299,7
SANTA ROSA DO SUL	25	8.358	299,1
ERVAL VELHO	13	4.412	294,7
SÃO MIGUEL DA BOA VISTA	5	1.820	274,7
ALTO BELA VISTA	5	1.937	258,1
MORRO GRANDE	7	2.893	242,0
SÃO JOAQUIM	64	26.952	237,5
IRACEMINHA	9	3.976	226,4
LACERDÓPOLIS	5	2.246	222,6
COCAL DO SUL	35	16.684	209,8
RANCHO QUEIMADO	6	2.878	208,5
MORRO GRANDE	6	2.893	207,4
SCHROEDER	44	21.365	205,9
LACERDÓPOLIS	4	2.246	178,1
VARGEM	4	2.477	161,5

MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA	Nº CASOS	POPULAÇÃO	TAXA DE INCIDÊNCIA POR 100 MIL HAB.
FLORIANÓPOLIS	788	500.973	157,3
ARVOREDO	3	2.240	133,9
PAIAL	2	1.505	132,9
ÁGUAS FRIAS	3	2.366	126,8
FORMOSA DO SUL	3	2.510	119,5
BARRA BONITA	2	1.677	119,3
POMERODE	38	33.447	113,6
ERVAL VELHO	5	4.412	113,3
CHAPECÓ	249	220.367	113,0
CELSO RAMOS	3	2.728	110,0
ANGELINA	5	4.801	104,1
JOINVILLE	602	590.466	102,0
SANTA ROSA DE LIMA	2	2.142	93,4
OURO VERDE	2	2.217	90,2
CORDILHEIRA ALTA	4	4.453	89,8
VARGEM BONITA	4	4.492	89,0
JOAÇABA	26	30.118	86,3
MELEIRO	6	7.015	85,5
SÃO JOAQUIM	23	26.952	85,3
SALTO VELOSO	4	4.718	84,8
SCHROEDER	18	21.365	84,2
ANITA GARIBALDI	6	7.133	84,1
ÁGUA DOCE	6	7.145	84,0
SÃO JOÃO DO SUL	6	7.297	82,2
SANTO AMARO DA IMPERATRIZ	19	23.245	81,7
TIMBÓ	36	44.238	81,4

MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA	Nº CASOS	POPULAÇÃO	TAXA DE INCIDÊNCIA POR 100 MIL HAB.
GRÃO-PARÁ	5	6.569	76,1
VIDEIRA	40	53.065	75,4
PINHALZINHO	15	20.313	73,8
NOVA VENEZA	11	15.166	72,5
LAJEADO GRANDE	1	1.427	70,1
GRAVATAL	8	11.501	69,6
JACINTO MACHADO	7	10.416	67,2
RIQUEZA	3	4.598	65,2
MASSARANDUBA	11	16.916	65,0
BALNEÁRIO BARRA DO SUL	7	10.795	64,8
JARDINÓPOLIS	1	1.570	63,7
SAUDADES	6	9.745	61,6
SANTA ROSA DO SUL	5	8.358	59,8
TRÊS BARRAS	11	19.275	57,1
ORLEANS	13	22.912	56,7
PASSO DE TORRES	5	8.823	56,7
MACIEIRA	1	1.775	56,3
MAREMA	1	1.797	55,6
AGRONÔMICA	3	5.448	55,1
NOVA TRENTO	8	14.549	55,0
BALNEÁRIO GAIVOTA	6	10.979	54,6
LUIZ ALVES	7	12.859	54,4
PAULO LOPES	4	7.494	53,4
IBIAM	1	1.957	51,1
MORRO DA FUMAÇA	9	17.796	50,6
LAGUNA	23	45.814	50,2
JARAGUÁ DO SUL	88	177.697	49,5

MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA	Nº CASOS	POPULAÇÃO	TAXA DE INCIDÊNCIA POR 100 MIL HAB.
FREI ROGERIO	1	2.023	49,4
MAJOR VIEIRA	4	8.103	49,4
BLUMENAU	175	357.199	49,0
GOVERNADOR CELSO RAMOS	7	14.471	48,4
SÃO JOSÉ	119	246.586	48,3
CAPINZAL	11	22.848	48,1
FAXINAL DOS GUEDES	5	10.667	46,9
BOMBINHAS	9	19.769	45,5
MIRIM DOCE	1	2.309	43,3
BENEDITO NOVO	5	11.652	42,9
TUBARÃO	45	105.686	42,6
PAINEL	1	2.359	42,4
UNIÃO DO OESTE	1	2.464	40,6
QUILOMBO	4	9.887	40,5
INDAIAL	28	69.425	40,3
RIO RUFINO	1	2.483	40,3
LAGES	63	157.544	40,0
RIO DO SUL	28	71.061	39,4
ARAQUARI	15	38.129	39,3
CANOINHAS	21	54.401	38,6
GARUVA	7	18.145	38,6
ASCURRA	3	7.934	37,8
SÃO CARLOS	4	11.281	35,5
SÃO BONIFÁCIO	1	2.838	35,2
CAMPO ERÊ	3	8.526	35,2
PLANALTO ALEGRE	1	2.870	34,8
RANCHO QUEIMADO	1	2.878	34,7



MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA	Nº CASOS	POPULAÇÃO	TAXA DE INCIDÊNCIA POR 100 MIL HAB.
TANGARÁ	3	8.676	34,6
SÃO PEDRO DE ALCÂNTARA	2	5.823	34,3
RIO DOS CEDROS	4	11.676	34,3
ARARANGUÁ	23	68.228	33,7
RIO NEGRINHO	14	42.302	33,1
LONTRAS	4	12.130	33,0
FRAIBURGO	12	36.443	32,9
BRAÇO DO NORTE	11	33.450	32,9
VIDAL RAMOS	2	6.338	31,6
GUARAMIRIM	14	44.819	31,2
PORTO UNIÃO	11	35.398	31,1
SERRA ALTA	1	3.263	30,6
ZORTÉA	1	3.363	29,7
MAJOR GERCINO	1	3.442	29,1
TIJUCAS	11	38.407	28,6
URUSSANGA	6	21.268	28,2
CAPIVARI DE BAIXO	7	24.871	28,1
PINHEIRO PRETO	1	3.555	28,1
VARGEÃO	1	3.573	28,0
ITAIÓPOLIS	6	21.669	27,7
CAMPOS NOVOS	10	36.244	27,6
MARACAJÁ	2	7.293	27,4
CRICIÚMA	59	215.186	27,4
PRAIA GRANDE	2	7.319	27,3
MARAVILHA	7	25.762	27,2
PALMA SOLA	2	7.423	26,9
SÃO JOÃO DO ITAPERIÚ	1	3.733	26,8

MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA	Nº CASOS	POPULAÇÃO	TAXA DE INCIDÊNCIA POR 100 MIL HAB.
PALHOÇA	46	171.797	26,8
IPUAÇU	2	7.514	26,6
SOMBRIO	8	30.374	26,3
DIONÍSIO CERQUEIRA	4	15.498	25,8
NAVEGANTES	21	81.475	25,8
WITMARSUM	1	3.965	25,2
CONCÓRDIA	18	74.641	24,1
MODELO	1	4.209	23,8
ITAJAÍ	51	219.536	23,2
TAIÓ	4	18.395	21,7
GAROPABA	5	23.078	21,7
ITAPEMA	14	65.312	21,4
SIDERÓPOLIS	3	14.007	21,4
MAFRA	12	56.292	21,3
SÃO DOMINGOS	2	9.445	21,2
PAPANDUVA	4	19.320	20,7
BARRA VELHA	6	29.168	20,6
CAÇADOR	16	78.595	20,4
SÃO BENTO DO SUL	17	84.507	20,1
BRUSQUE	27	134.723	20,0
ITUPORANGA	5	25.086	19,9
BALNEÁRIO CAMBORIÚ	28	142.295	19,7
BOTUVERÁ	1	5.246	19,1
CORUPÁ	3	15.909	18,9
IRINEÓPOLIS	2	11.222	17,8
BIGUAÇU	12	68.481	17,5
SÃO MIGUEL DO OESTE	7	40.482	17,3

MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA	Nº CASOS	POPULAÇÃO	TAXA DE INCIDÊNCIA POR 100 MIL HAB.
PETROLÂNDIA	1	5.937	16,8
IMBUIA	1	6.197	16,1
BELA VISTA DO TOLDO	1	6.337	15,8
ÁGUAS DE CHAPECÓ	1	6.486	15,4
BALNEÁRIO ARROIO DO SILVA	2	13.071	15,3
SÃO LUDGERO	2	13.410	14,9
SÃO JOSÉ DO CEDRO	2	13.829	14,5
GASPAR	10	69.639	14,4
CAMPO BELO DO SUL	1	7.016	14,3
ILHOTA	2	14.184	14,1
XAXIM	4	28.706	13,9
TROMBUDO CENTRAL	1	7.360	13,6
IPUMIRIM	1	7.593	13,2
PALMITOS	2	16.169	12,4
MONTE CASTELO	1	8.275	12,1
ANTÔNIO CARLOS	1	8.513	11,7
PRESIDENTE GETÚLIO	2	17.471	11,4
FORQUILHINHA	3	26.793	11,2
OTACÍLIO COSTA	2	18.744	10,7
IÇARA	6	56.421	10,6
MONTE CARLO	1	9.866	10,1
BOM RETIRO	1	9.966	10,0
ALFREDO WAGNER	1	10.036	10,0
PESCARIA BRAVA	1	10.091	9,9
XANXERÊ	5	50.982	9,8
APIÚNA	1	10.743	9,3

MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA	Nº CASOS	POPULAÇÃO	TAXA DE INCIDÊNCIA POR 100 MIL HAB.
CUNHA PORÃ	1	11.086	9,0
PONTE SERRADA	1	11.593	8,6
MONDAÍ	1	11.742	8,5
CANELINHA	1	12.240	8,2
SÃO JOÃO BATISTA	3	37.424	8,0
SANGÃO	1	12.678	7,9
BALNEÁRIO RINCÃO	1	12.760	7,8
TURVO	1	12.899	7,8
SÃO FRANCISCO DO SUL	4	52.721	7,6
LAURO MULLER	1	15.244	6,6
CAMBORIÚ	5	82.989	6,0
SANTA CECILIA	1	16.830	5,9
SEARA	1	17.541	5,7
JAGUARUNA	1	20.024	5,0
ITAPOÁ	1	20.576	4,9
PORTO BELO	1	21.388	4,7
GUABIRUBA	1	23.832	4,2
SÃO LOURENÇO DO OESTE	1	24.076	4,2
CURITIBANOS	1	39.745	2,5

# NOTAS METODOLÓGICAS

- Os dados analisados são oriundos do Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL), Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe (SIVEP-Gripe), e-SUS Notifica, Sistema de Informações do Programa Nacional de Imunizações (SI-PNI) e Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM).
- Dados exportados em 04 de junho de 2022.
- A metodologia usada nos modelos de previsão de casos e óbitos se baseia no modelo ARIMA para média móvel de 7 dias.
- Os dados divulgados neste Boletim Epidemiológico estão sujeitos a alterações e podem apresentar divergências em relação àqueles apresentados em edições anteriores, pois as informações são revisadas e atualizadas constantemente.

